INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



MANUAL DO CONTROLADOR

Junho de 2014

INDICE

1. INTRODUÇÃO……..3

2. OBJECTIVOS DO INQUÉRITO……4

2.1.... Objectivo Geral……4

2.2..... Objectivos Específicos……4

3. AMOSTRA……5

4. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO INQUÉRITO……..6

5. FUNÇÕES DO(A) CONTROLADOR(A)…….7

6. TAREFAS DO(A) CONTROLADOR(A)…….8

7. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS DO(A) CONTROLADOR(A)……..9

7.1 Distribuição dos documentos……9

7.2 Verificação da localização dos agregados familiares…….9

7.3 Observação das entrevistas……...9

7.4 Preenchimento do Questionário Comunitário……10

7.5 Reentrevistas……..…10

7.6 Entrevistas de controle…….10

7.7 Revisão dos questionários preenchidos pelo inquiridor……11

8. ACTIVIDADES DO(A) CONTROLADOR(A) NUM PERÍODO DE TRABALHO ..12

9. DOCUMENTOS E MATERIAIS DO INQUÉRITO……..14

10. PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO COMUNITÁRIO…….14

10.1 Instruções para o preenchimento……..14

Secção 1: Informação Demográfica……..14

Secção 2: Economia Infraestruturas……..14

Secção 3: Educação, Saúde e Acção Social…….22

Secção 4: Agricultura……...26

11. PREÇOS NO MERCADO MAIS PRÓXIMO……..29

11.1 Método de recolha……..30

11.2 Unidades de medida……30

12. VERIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DAS DESPESAS DIÁRIAS……..32

13. VERIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DAS DESPESAS MENSAIS, ANUAIS E RECEITAS…….33

14. RECEITAS……..33

14.1 Receitas Monetárias abrangem……33

14.2 Receitas em espécie……34

15.TRANSFERÊNCIAS……...35

16. VERIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR……35

16.1 Despesas com Habitação……..35

16.2 Despesas com Saúde 36

16.3 Despesas com Educação 36

17. REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS PELO(A) INQUIRIDOR(A) 36

Anexos

Anexo1. Unidades de Medida Padrão e Efectiva……..……. ……47

Anexo 2. Trabalho de inquiridor numa Área de Enumeração Urbana……48

Anexo 3. Trabalho de inquiridor numa Área de Enumeração Rural……49

Anexo 4. Limites de Altura e peso de crianças menores de 05 anos……50

1. INTRODUÇÃO

O Presente manual foi elaborado para estar à disposição do pessoal do campo que irá recolher os dados no âmbito do Inquérito aos Orçamentos Familiares 2014/15 (IOF 2014/2015) e contém aspectos relativos a técnicas de entrevista e instruções específicas sobre o preenchimento dos questionários.
Este documento é um instrumento de consulta permanente do Controlador e por isso deve levá-lo sempre consigo este documento durante o trabalho de campo.

O IOF 2014/2015 será executado pelo Instituto Nacional de Estatística a nível nacional e conta com financiamento do Governo de Moçambique e do Banco Mundial e DFID. O início da operação de campo está programado para Julho de 2014 e se estenderá até Junho de 2015.

O IOF 2014/15 é uma pesquisa contínua e integrada junto aos Agregados Familiares, por amostragem, que pretende recolher dados sobre, despesas e receitas dos agregados familiares residentes no país. Para além das despesas e receitas, o inquérito irá recolher dados sobre emprego, desemprego, subemprego, efeitos das calamidades naturais, indicadores de confiança, turismo e receitas obtidas a partir das actividades económicas. Esta informação não apenas servirá de suporte para a formulação de políticas e programas sectoriais do Governo, como também fornecerá dados socioeconómicos indispensáveis para o acompanhamento da evolução das condições de vida da população que reside no território nacional. Serão entrevistadas pessoas com idade igual ou superior a 5 anos de idade de ambos os sexos, seleccionadas aleatoriamente em todo o País.

Durante a formação, o inquiridor vai aprender a preencher correctamente os questionários a partir dos dados fornecidos pelos agregados familiares, terá oportunidade de praticar entrevistas com colegas, e outras pessoas que serão seleccionadas aleatoriamente. Durante o curso, todos os candidatos a inquiridores serão submetidos a provas de avaliação e, no fim, serão seleccionados os melhores para integrarem as respectivas brigadas. Os últimos classificados ficarão na reserva, podendo ser chamados, a qualquer momento, em caso de desistência ou expulsão dos seleccionados.

2. OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

2.1 Objectivo Geral

O objectivo principal do IOF 2014/15 é medir as receitas e despesas dos agregados familiares e outras características sócio-económicas, com a finalidade de obter vários indicadores das condições de vida dos agregados familiares em Moçambique.

2.2 Objectivos Específicos

- Fornecer dados que permitam avaliar os indicadores do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPAII);
- Fornecer a base para a revisão do conjunto de bens e serviços e dos ponderadores do actual índice de preços ao consumidor, o que possibilitará uma análise da evolução de preços mais ajustada ao período actual;
- Fornecer a base para a actualização da estrutura e características de consumo dos Agregados Familiares, elementos essenciais para o cálculo do PIB, entre outros indicadores;
- Obter informação actualizada dos agregados familiares sobre habitação, posse de bens duráveis, saúde, emprego, educação, turismo e fenómenos ligados às calamidades naturais;
- Desenvolver a capacidade nacional na formulação e execução de inquéritos aos agregados familiares;
- Analisar tendências de pobreza;
- Obter estimativas da taxa de emprego/desemprego;
- Avaliar as condições socioeconómicas e expectativas económicas dos Agregados Familiares.

3. AMOSTRA

A base de amostragem do IOF 2014/15 é Amostra Mãe 2010. A Amostra Mãe foi elaborada com base nos dados e cartografia do Censo 2007. Assim, o IOF 2014/15 é uma sub-amostra da Amostra Mãe 2010.

O IOF 2014/15 segue um sistema de painel não rotativo para ambos estratos, quer dizer, cada agregado familiar amostral será inquirido 4 vezes durante o ciclo completo (um ciclo =12 meses) e durante as 4 semanas de um mês (ou seja, seguida a regra 4x4).

Na primeira etapa de amostragem foram selecionadas com probabilidade proporcional ao tamanho, certo número de Unidades Primárias de Amostragem (UPAs), sendo a medida de tamanho, o número de Agregados Familiares no Censo 2007. Uma UPA na Amostra Mãe corresponde a uma área de controle (conjunto de 3-4 AE´s nas áreas urbanas e 3-5 nas rurais).

Na segunda etapa de amostragem, apenas uma AE foi seleccionada com probabilidades iguais;
Na terceira etapa de amostragem, em cada uma das AE´s seleccionada, 11 Agregados Familiares serão selecionados na AE´s urbanas e 8 AF nas rurais;

A amostra vai permitir obter estimativas fiáveis, trimestralmente, para os seguintes domínios:

- ☞ Provincial, Nacional, Nacional Urbano e Rural, Regional.
- ☞ Findo o ciclo de 12 meses, a amostra vai permitir fazer uma análise evolutiva e comparativa das unidades amostrais (Agregados Familiares) comuns dos trimestres para as variáveis seleccionadas.

Em cada província foram seleccionadas 88-176 AE´s. As províncias de Maputo Cidade, Maputo Província, Zambézia e Nampula têm os máximos de amostra com vista garantir a representatividade da amostra pelos quatro sub-estratos socioeconómicos e atender à questões de variabilidade das variáveis de despesas e receitas ao nível dos Agregados Familiares aí residentes.

Neste inquérito, serão visitados, em todo o País, cerca de 11.628 Agregados Familiares, distribuídos quase proporcionalmente pelas províncias em estudo (Quadro 1). Dos 11.628 Agregados Familiares, 6.380 serão inquiridos nas áreas urbanas e os restantes 5.248 agregados familiares nas áreas rurais. Excluem-se do IOF 2014/15, todos os Agregados Familiares e membros que residem em estabelecimentos colectivos, tais como Quartéis, Lares, Hospitais, Cadeias, Hotéis, etc. os quais representam cerca de 4% do total nacional.

No Quadro abaixo, apresenta-se a amostra do INCAF módulo IOF 2014 e sua repartição por estrato.

Quadro 1: Amostra do IOF 2014/15 e sua distribuição por província e estrato

Província	Tamanho de Amostra de UPAs			Tamanho da Amostra de Agregados Familiares		
	Total	Urbanas	Rural	Urbano	Rural	Total
Niassa	96	44	52	484	416	900
Cabo Delgado	104	44	60	484	480	964
Nampula	164	60	104	660	832	1 492
Zambézia	176	52	124	572	992	1 564
Tete	108	40	68	440	544	984
Manica	96	40	56	440	448	888
Sofala	104	60	44	660	352	1 012
Inhambane	92	40	52	440	416	856
Gaza	88	40	48	440	384	824
Map. Província	108	60	48	660	384	1 044
Map. Cidade	100	100	0	1 100	0	1 100
Moçambique	**1 236**	**580**	**656**	**6 380**	**5 248**	**11 628**

A amostra foi repartida, primeiro, proporcionalmente por cada sub-estrato urbano ou rural dentro de cada domínio de análise (ou província). Segundo, o estrato urbano foi sobre-amostrado para atender a questões de variabilidade das variáveis sobre despesa e rendimentos dos agregados familiares.

4. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO INQUÉRITO

A recolha de dados será executada simultaneamente nas 11 províncias.

Os dados serão recolhidos pelo método de entrevista directa.

Serão utilizados cinco questionários para obter os dados necessários para alcançar os objectivos definidos no Inquérito, nomeadamente: questionário do Agregado Familiar, questionário das despesas diárias do agregado familiar, questionário das despesas anuais, mensais e receitas, questionário comunitário (apenas para as áreas rurais) e questionário de emprego para pessoas de 5 ou mais anos de idade.

O(A) CONTROLADOR(A)

De acordo com a estrutura hierárquica estabelecida, o(a) Controlador(a) subordina-se ao supervisor provincial e tem a seu cargo uma brigada composta por 3 inquiridores e 1 motorista. O(A) Controlador(a) deve velar pela qualidade do trabalho realizado pelo pessoal de campo.

Deve verificar a consistência e veracidade das respostas constantes nos questionários, antes de enviá-los à Direcção Central. Ele(a) deve coordenar as operações conducentes à recolha de dados nos agregados familiares seleccionados.
O(A) Controlador(a) é o responsável pelo controle e manutenção de todo o material do Inquérito.

5. FUNÇÕES DO(A) CONTROLADOR(A)

Sendo o(a) Controlador(a) o responsável pela equipa de campo ele deve:

- Dirigir o trabalho de recolha de dados nas áreas seleccionadas e controlar a sua execução;
- Fazer a apresentação da equipa de trabalho às autoridades locais (da Localidade/ Aldeia/Bairro) e solicitar a colaboração das mesmas;
- Receber ou entregar os documentos e todos materiais necessários para a execução do inquérito;
- Distribuir as tarefas aos inquiridores e verificar se eles estão preenchendo devidamente os questionários;
- Fazer um seguimento rigoroso do trabalho de cada inquiridor(a) para poder solucionar todos os problemas que possam ser-lhe apresentado de forma a evitar as não respostas.
- Manter o contacto permanente com o(a) Supervisor(a) Provincial.

- Fazer o controle da consistência e verificar com muita atenção se as quantidades dos produtos comprados correspondem aos preços aplicados nos mercados mais próximos.
- Preencher o questionário comunitário.
- Elaborar informes regulares sobre o desenvolvimento do processo de recolha de dados e entregá-los ao(a) Supervisor(a) Provincial.
- Ter pleno conhecimento do seu Manual, do manual do(a) inquiridor(a) e das fichas de controle a serem utilizadas, para fazer cumprir as instruções durante as entrevistas.
- Nunca delegar suas funções à outra pessoa.
- Nunca fazer ofertas ou promessas em nome do INE.
- Não divulgar nem comentar a informação recolhida, garantindo assim a sua confidencialidade.

6. TAREFAS DO(A) CONTROLADOR(A)

Ao chegar a um distrito, o(a) Controlador(a) deve apresentar ao administrador (ou substituto) uma credencial passada pela DPINE, e pedir que lhe seja facultado o acesso às áreas de enumeração seleccionadas.

As principais tarefas do(a) Controlador(a) são:

- Entregar aos inquiridores todos os documentos e materiais necessários (computadores, lápis, borrachas, balanças, etc.) para a execução do Inquérito;
- Coordenar com as autoridades locais (Bairro/Localidade/Aldeia) para garantir a realização do trabalho de campo nos agregados familiares seleccionados;
- Rever os questionários já preenchidos para controlar a qualidade da informação.
- Preencher com as autoridades locais o Questionário Comunitário;
- Enviar a Direcção Central as áreas terminadas.

7. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS DO(A) CONTROLADOR(A)

7.1 Distribuição dos documentos

Antes do início de cada período de trabalho, o(a) Controlador(a) receberá do supervisor provincial o material necessário e por sua vez fará a distribuição aos inquiridores.

7.2 Verificação da localização dos agregados familiares

Para garantir que a recolha da informação se efectue nos agregados familiares seleccionados, o(a) controlador(a) utilizando a ficha de listagem onde contém a lista dos agregados familiares seleccionados, identificará e verificará no terreno o quarteirão, no caso das áreas urbanas, ou aldeia/povoação na área rural. Qualquer dificuldade em localizar a área seleccionada com as autoridades locais deve ser comunicada ao supervisor provincial.

7.3 Observação das entrevistas

A observação do trabalho de campo é uma actividade bastante importante para o controle da qualidade. A supervisão é parte integral do programa de treinamento dos Controladores, e fornece aos mesmos a oportunidade de observar o progresso do Inquérito. Esta actividade permite que o(a) Controlador(a) compreenda melhor os problemas concernentes ao processo de recolha de dados e fortalece a sua habilidade para apoiar os inquiridores.

As primeiras observações são extremamente importantes para a identificação das áreas ou secções do questionário onde os inquiridores precisam de treinamento adicional. Durante as primeiras entrevistas o(a) Controlador(a) deve observar a todos os inquiridores, se possível, diariamente. Depois das primeiras entrevistas, o(a) Controlador(a) deve fazer algumas observações não anunciadas a cada inquiridor(a). Deve-se prestar atenção aos inquiridores que apresentarem dificuldades.

O(A) Controlador(a) deve trabalhar todos os dias. Deve organizar a supervisão de forma a estar fisicamente com os inquiridores (com base num sistema rotativo) e garantir que o trabalho seja realizado cabalmente.

Enquanto estiver a observar as entrevistas, o controlador deve ter em conta os seguintes aspectos:

- Nunca obstruir as entrevistas. A sua presença não deve fazer com que o inquirido ou inquiridor se sintam incomodados;
- Nunca interromper uma entrevista para corrigir o(a) inquiridor(a);
- A revisão e correcção dos erros devem ser feitas depois da entrevista;
- Nunca repreender o(a) inquiridor(a) na presença do inquirido;
- Só, e somente só, pode intervir se o(a) inquiridor(a) solicitar.

7.4 Preenchimento do Questionário Comunitário

O objectivo do questionário Comunitário é de recolher a informação geral da aldeia. Informações tais como: Demografia, Economia e Infra-estruturas, Educação e Saúde e calamidades naturais.
O(A) Controlador(a) depois da sua apresentação às autoridades locais deve tratar de preencher o questionário comunitário.

Quem deve responder o Questionário Comunitário? O Questionário Comunitário deve ser respondido por pessoas influentes na comunidade local tais como líderes comunitários, chefes das povoações, acompanhados de outras pessoas que conhecem a realidade da comunidade local, como representantes de grupos sociais, professores, pessoal de saúde, etc.

7.5 Reentrevistas

O(A) Controlador(a) pode realizar ou mandar o inquiridor que faça de novo uma entrevista, caso se verifique o seguinte:

- Se o inquiridor tiver omitido ou preenchido incorrectamente algum item, diga-lhe para que volte para recolher a informação em falta;
- Para verificar se o inquiridor realmente entrevistou determinado agregado familiar.

7.6 Entrevistas de controle

O(A) Controlador(a) deverá rever pelo menos um questionário já preenchido de cada inquiridor em cada período de trabalho com o agregado. Também poderá ir ao encontro dos agregados familiares seleccionados e confirmar se foram visitados pelo inquiridor.

7.7 Revisão dos questionários preenchidos pelo inquiridor

Nos primeiros dias o(a) controlador(a) deve verificar atentamente todos os questionários, e posteriormente deve prestar especial atenção às secções em que os(as) inquiridores(as) apresentarem mais dificuldades.

A revisão dos questionários constitui uma das tarefas de grande importância para a qualidade do Inquérito. O(A) Controlador(a) deve procurar apurar a veracidade da informação recolhida e verificar se os questionários foram correcta e completamente preenchidos. Deve listar todos os erros encontrados para a sua posterior discussão com os(as) inquiridores(as) no encontro seguinte. Os questionários que contêm erros devem ser informados aos (as) inquiridores(as), e estes por sua vez devem voltar aos agregados familiares em causa para corrigir tais erros. Se depois de repetidas chamadas de atenção o(a) inquiridor(a) continua a cometer os mesmos erros, o(a) controlador(a) deve informar ao(a) Supervisor(a) Provincial, para que sejam tomadas medidas necessárias.

7.8 Medição de peso e altura das crianças menores de Cinco anos

<u>Alguns procedimentos e precauções antes da medição</u>

Para medir uma criança são necessárias duas pessoas treinadas em medição de peso e altura. O antropometrista segura a criança e tira as medidas, enquanto que o assistente ajuda a segurar a criança. Se não houver um assistente treinado por exemplo, a mãe da criança pode ajudar, então o antropometrista treinado deve anotar as medições no questionário. Uma só pessoa pode tirar o peso da criança e anotar os resultados no questionário, se não houver um assistente.

N.B. **A medição de peso e altura das crianças em todos os agregados familiares seleccionados, é tarefa especificamente do controlador.** Os parágrafos abaixo apresentam algumas orientações de como proceder para realizar esta tarefa. Mais detalhes em termos de procedimentos, consulte o Manual do Inquiridor.

Condições para a medição e localização

Seja selectivo na escolha do lugar onde colocar os instrumentos de medição. É aconselhável tirar as medições fora de casa durante o dia. Se estiver quente, chovendo ou se muitas pessoas se juntam e interferem na medição, pode ser mais confortável tirar as medições dentro de casa. Procure um local com iluminação suficiente.

Avaliação da idade

Antes de tirar as medidas obtenha a idade da criança. Se for inferior a 2 anos, meça o comprimento. Se a idade for igual ou superior a 2 anos, tire a altura (DE PÉ). Se não for possível obter uma idade exacta, meça a altura se a criança tiver menos de 85 cm. Tire o peso se ela tiver 85 ou mais centímetros.

Quando tirar o peso e a altura

Faça a medição depois de concluir as entrevistas individuais. Isto lhe permitirá familiarizar-se com os membros do agregado familiar. NÃO TIRE AS MEDIÇÕES no início da entrevista, i.é, logo que chegar ao agregado familiar.

Tire o peso e a altura de uma criança de cada vez

Se no AF houver mais de uma criança elegível, faça as medições de uma criança de cada vez. Depois faça a medição da criança seguinte. De contrário, as medições podem ser anotadas em colunas erradas no questionário. Guarde os instrumentos de medição nos sacos logo que terminar a medição dos membros de cada AF.

8. ACTIVIDADES DO(A) CONTROLADOR(A) NUM PERÍODO DE TRABALHO

No primeiro dia – Se as condições locais permitirem, o(a) Controlador(a) vai a todas 3 AE´s, apresenta-se as autoridades, faz a explicação do tipo de trabalho a fazer e apresenta os inquiridores alocados para cada área.
No segundo dia – Acompanha o trabalho do(a) inquiridor(a) A na AE1. Faz o preenchimento do questionário comunitário para esta área.

No terceiro dia – Acompanha o trabalho do(a) inquiridor(a) B na AE2. Faz o preenchimento do questionário comunitário para esta área.

No quarto dia – Acompanha o trabalho do(a) inquiridor(a) C na AE3. Faz o preenchimento do questionário comunitário para esta área.

No quinto dia – Trabalha com o(a) inquiridor(a) A. Faz a revisão dos questionários preenchidos (Agregado Familiar e Despesas Diárias). Se forem detectados erros, o(a) Controlador(a) deve dar recomendações para a correcção dos mesmos.

No sexto dia - Trabalha com o inquiridor B. Faz a revisão dos Questionários já preenchidos (Agregado Familiar e Despesas Diárias). Se forem detectados erros, o(a) Controlador(a) deve dar recomendações para a correcção dos mesmos.

No sétimo dia - Trabalha com o(a) inquiridor(a) C. Faz a revisão dos Questionários dos Questionários já preenchidos (Agregado Familiar e Despesas Diárias). Se forem detectados erros, o(a) Controlador(a) deve dar recomendações para a correcção dos mesmos.

No oitavo dia – Trabalha com o(a) inquiridor(a) A. Faz a revisão dos Questionários das Despesas Diárias, Mensais e do Emprego Para Pessoas de Cinco Anos e mais. Se forem detectados erros, o(a) Controlador(a) deve dar recomendações para a correcção dos mesmos.

No nono dia – Trabalha com o(a) inquiridor(a) B. Faz a revisão dos Questionários das Despesas Diárias, Mensais e do Emprego Para Pessoas de Cinco Anos e mais. Se forem detectados erros, o(a) Controlador(a) deve dar recomendações para a correcção dos mesmos.

No décimo dia – Trabalha com o(a) inquiridor(a) C. Faz a revisão dos Questionários das Despesas Diárias, Mensais e do Emprego Para Pessoas de Cinco Anos e mais. Se forem detectados erros, o(a) Controlador(a) deve dar recomendações para a correcção dos mesmos e recolhe os inquiridores e faz o envio da informação para os serviços Centrais.

Garantir que o(a) inquiridor(a) cumpra o programa

O(A) Controlador(a) tem que ter a eficácia e capacidade de garantir que o(a) inquiridor(a) cumpra com o plano de trabalho a desenvolver aquando da sua permanência na AE. Para tal, tem que estar informado e manter o(a) inquiridor(a) informado sobre o plano de trabalho na AE (veja anexo 1).

Este plano tem que ser cumprido rigorosamente pois o não cumprimento deste, afectará a qualidade dos dados recolhidos, pondo em causa os resultados que serão apresentados no final de cada trimestre do inquérito.

9. DOCUMENTOS E MATERIAIS DO INQUÉRITO

Para a implementação deste inquérito serão disponibilizados os seguintes materiais:
1. Computador/Tablets 2. Credenciais 3. Manual do Controlador 4. Manual do inquiridor 5. Lista dos agregados familiares seleccionados 6. Borrachas 7. Afiador 8. Lápis 9. Esferográficas 10. Pranchetas 11. Balanças/altímetros 12. Lanternas 13. Pilhas 14. Pastas para a conservação dos questionários 15. Kit de medicamentos 16. Tendas 17. Sacos de dormir 18. Capas de chuva 19. Botas.

10. PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO COMUNITÁRIO

10.1 Instruções para o preenchimento

Secção 1: Informação Demográfica

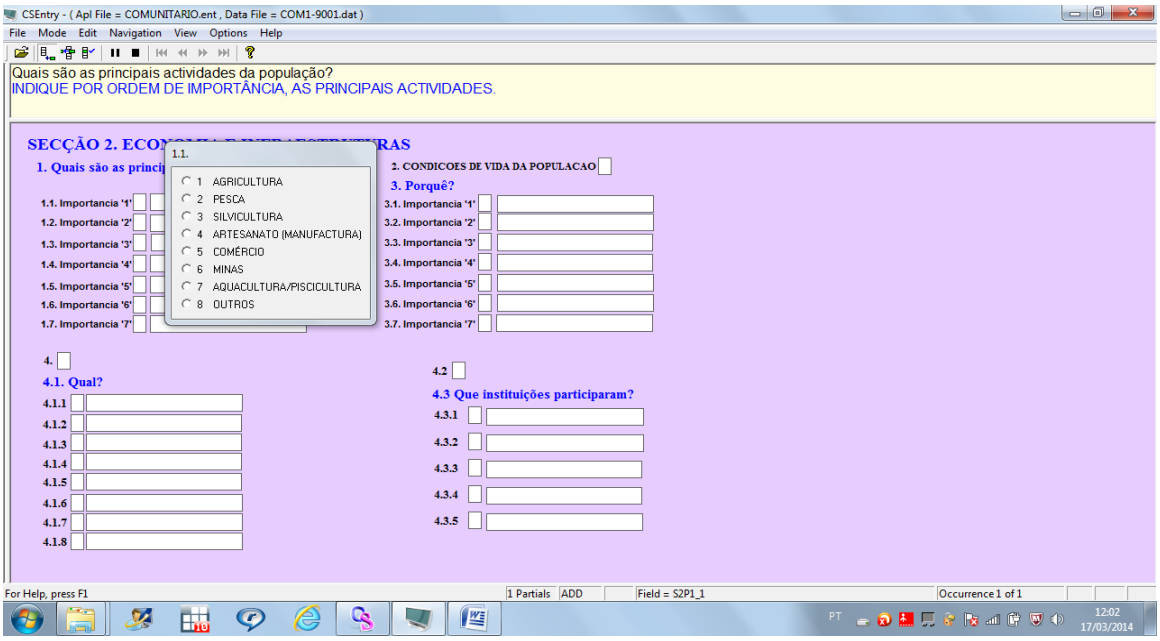
Pergunta 1 : Qual é a situação do número de habitações na aldeia desde 2009?
Com esta pergunta pretende-se saber desde o ano de 2009 qual foi a evolução do número de habitações na aldeia. Isto é, procura-se saber se o número de habitações (casas habitadas) aumentou ou diminuíu no período em causa.
Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 2: Qual é a população estimada na aldeia?
É importante saber a percepção que os responsáveis comunitários tem à cerca da estimativa do número da população na aldeia, porque podem confundir com o número de Agregados Familiares. Se assim for, esclareça que se pretende o número total estimado de pessoas residentes na aldeia.
Escreva no respectivo rectângulo o número total estimado de pessoas residentes na aldeia.

Secção 2: Economia Infraestruturas

Pergunta 1: Quais são as principais actividades da população?
(Indique por ordem de importância as três principais actividades).

As aldeias são diversificadas dependendo da região onde se situam. Com esta pergunta pretende-se saber, quais são as três principais actividades que são praticadas com maior predominância na aldeia.



Por exemplo: Se a actividade principal é a pesca, se a segunda for agricultura e a terceira for comércio seleccione as opções por ordem de importância.

Pergunta 2: Desde 2009, tendo em conta o custo de vida, oportunidade de trabalho, serviços públicos, clima, calamidades naturais, etc. o que você diria sobre as condições de vida da população?

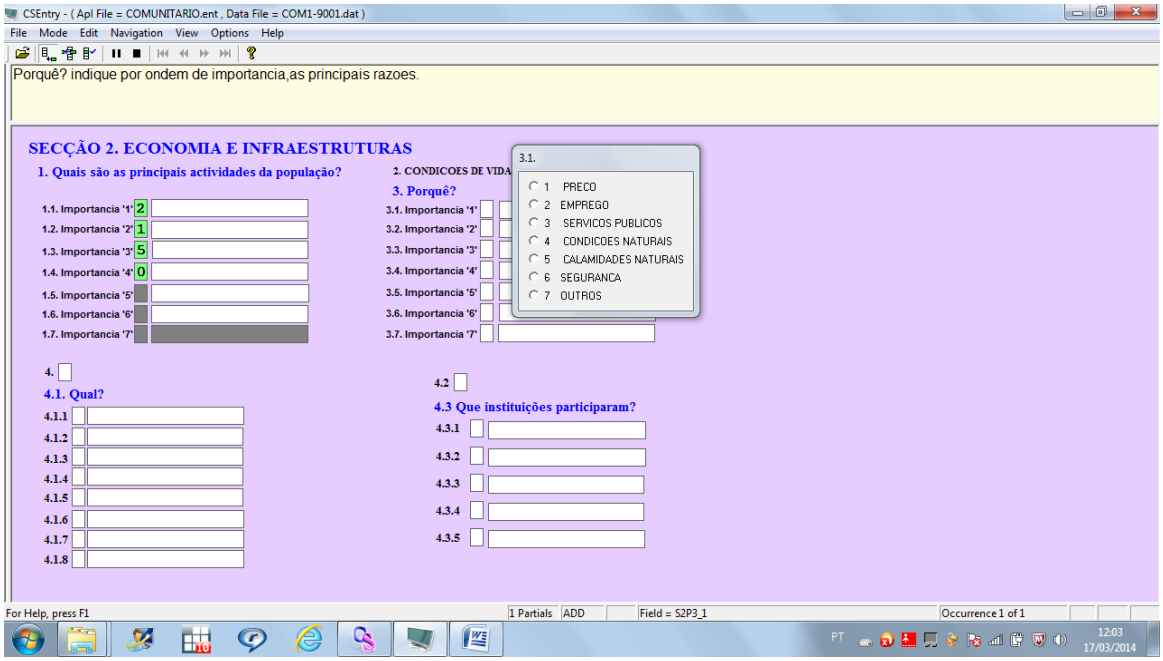
Desde o IOF-2008/2009 até a realização do INCAF módulo IOF-2014/2015 muitas modificações de âmbito social e económica terão acontecido e que provavelmente afectado positiva ou negativamente nas condições de vida da população.

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 3: Porquê?

(*Indique por ordem de importância as três principais razões).*

Só respondem a esta pergunta, se na pergunta anterior estiver assinalado a opção (1) Melhoraram ou a opção (2) Pioraram pois, esta pergunta permite conhecer as causas pelas quais as condições de vida da população melhoraram ou pioraram.



Enumere de 1 a 3 por ordem da sua importância. (Siga o procedimento da pergunta 1 desta secção).

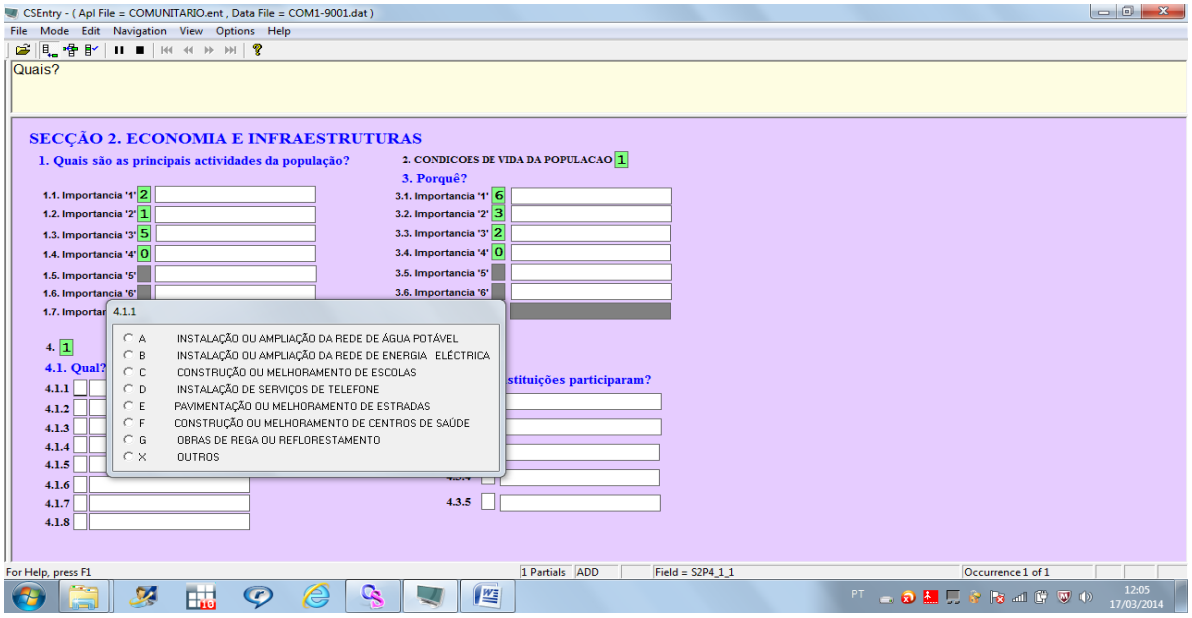
Pergunta 4: Nos últimos dois anos realizou-se algum melhoramento de infra-estruturas?

Se na aldeia houve algum trabalho de melhoramento de infra-estruturas ou construção de novas infraestruturas nos últimos dois anos, seleccione o número correspondente à resposta dada.

Pergunta 4.1: Quais?

Se na pergunta anterior a opção respondida foi Sim (1) pergunte quais foram os melhoramentos realizados.

Esta pergunta admite mais do que uma resposta, seleccione segundo as opções respondidas.

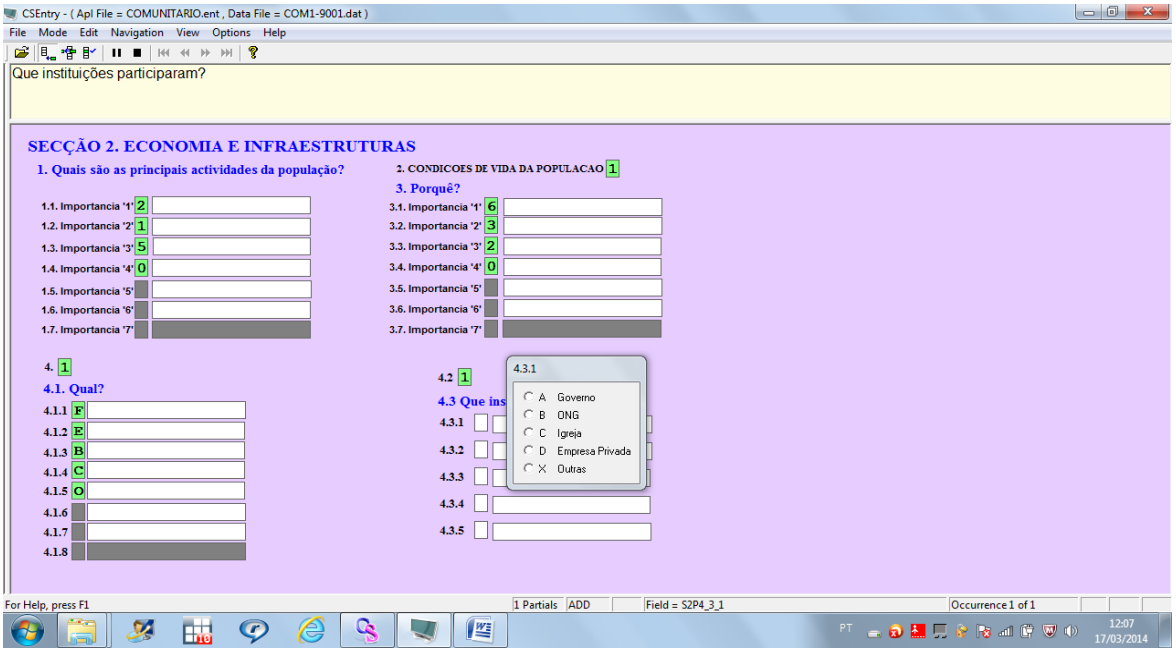


Pergunta 4.2: Participou alguma organização ou instituição?

Dos melhoramentos realizados, pretende-se saber se participou ou não alguma organização ou instituição. Seleccione a opção respondida.

Pergunta 4.3: Que instituições participaram?

Se na pergunta anterior a opção respondida for (1) *"Participou alguma organização ou instituição"*, seleccione a opção correspondente à organização ou instituição que participou desses melhoramentos.



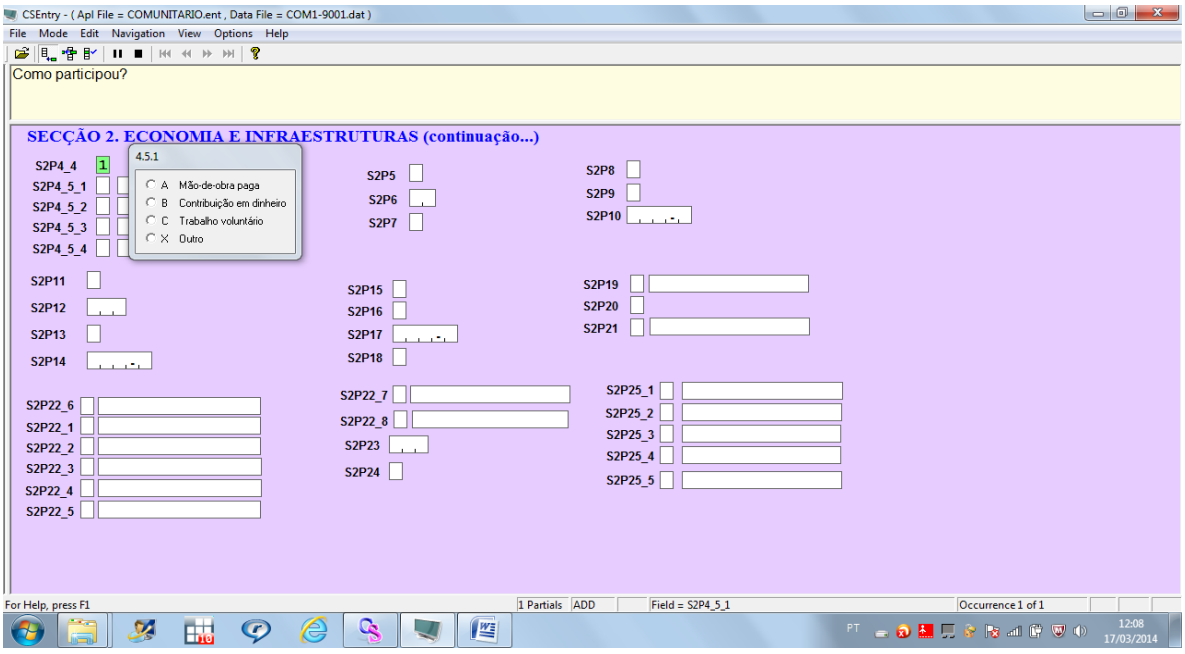
Lembre-se que esta pergunta admite mais do que uma resposta. Portanto, siga o procedimento da pergunta 1e 3 desta secção.

Pergunta 4.4: Participou a população?

Aqui pretende-se saber se a população também participou desses trabalhos que resultaram no melhoramento das infra-estruturas referidas nas perguntas anteriores. Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 4.5: Como participou?

Seleccione a opção correspondente ao modo como a população participou. Tenha em conta que esta pergunta admite mais de uma resposta, por isso, procure saber de todas formas de participação da população.



Pergunta 5: Qual é a principal via de comunicação que passa pela aldeia?

Pretende-se saber qual é a via de comunicação que passa pela aldeia, se é um caminho, rio, estrada pavimentada, etc. Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 6: Quantos meses a via de comunicação é transitável durante o ano?

Anote o número de meses em que essa via de comunicação é transitável ao longo do ano. Se a via não tem problemas de transitabilidade durante o ano, digite 12 (*meses*), mas se disser que

tem havido problemas, procure que a pessoa (líder comunitário) estime com maior precisão possível o número de meses que esta é intransitável e faça uma pequena conta.
Exemplo: suponhamos que o líder diga que a via fica intransitável nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março (época das chuvas), então subtraia, os 12 meses menos os 3 meses. O resultado será 9 meses, o que significa que a via de comunicação é transitável durante 9 meses por ano.

Pergunta 7: Existe algum restaurante, lugar ou casa que se vende refeições?
Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 8: Existe um Posto Policial na aldeia?
Pretende-se saber a existência ou não de um Posto Policial na Aldeia. Em certos casos não temos a presença física da Polícia da República de Moçambique (PRM) mas, existe no terreno um Posto Policial Comunitário, considere-o. O Posto Policial é ramificação da Esquadra Policial ao nível da base. Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 9: Existe um local ou lugar que se utiliza diariamente como mercado?
Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 10: A que distância se encontra o mercado mais próximo?
Anote a distância a que se encontra o mercado mais próximo, em Kms. Pode não ser possível ter a distância exacta, sendo assim, peça o líder para que estime. Também poderá ajudar ao líder visto que já terá o domínio de alguns aspectos sobre a AE.

Pergunta 11: Tem um lugar destinado à feira?
Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 12: Quantas vezes funciona por ano?
Escreva o número de vezes que essa feira funciona por ano. Tenha o cuidado ao fazer a pergunta porque Feira é diferente de Mercado. Feira, geralmente, tem dias específicos da semana ou mês a qual se realiza.

Pergunta 13: Existe algum meio de transporte colectivo ou semi-colectivo que chega a aldeia?

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 14: Diga quantos Kms tem que caminhar para alcançar o transporte colectivo ou semi-colectivo mais próximo?

Se na aldeia não chega nenhum meio de transporte colectivo ou semi-colectivo anote a distância em Kms que tem que caminhar para alcançar o transporte mais próximo.

Pergunta 15: Quantos dias por semana esse meio de transporte circula?

Anote o número de dias que o meio de transporte referido na pergunta 14 circula por semana.

Pergunta 16: Tem algum telefone público na Aldeia?

Seleccione a opção correspondente. Os telefones públicos são aqueles que tem que se pagar uma quantia – dependendo do tempo do telefonema – a um terceiro para poder efectuar uma chamada.

Pergunta 17: Se não tem, diga a que distância se encontra o telefone mais próximo?

Se não existir telefone público anote a distância em Kms onde se encontra o telefone público mais próximo.

Pergunta 18: Existem pessoas que deixam temporariamente a aldeia durante uma época do ano para trabalhar em outro lugar?

Em determinadas épocas do ano, em algumas regiões verifica-se um movimento da população duma região para outra para exercerem alguma actividade. Nesta pergunta pretende-se saber se essa movimentação acontece ou não na aldeia.

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 19: Para onde é que a maioria se desloca?

Indique o lugar para o qual as pessoas da aldeia se deslocam seleccionando a opção correspondente.

Pergunta 20: Existem pessoas que vêm à Aldeia em certas épocas do ano para trabalhar temporariamente?

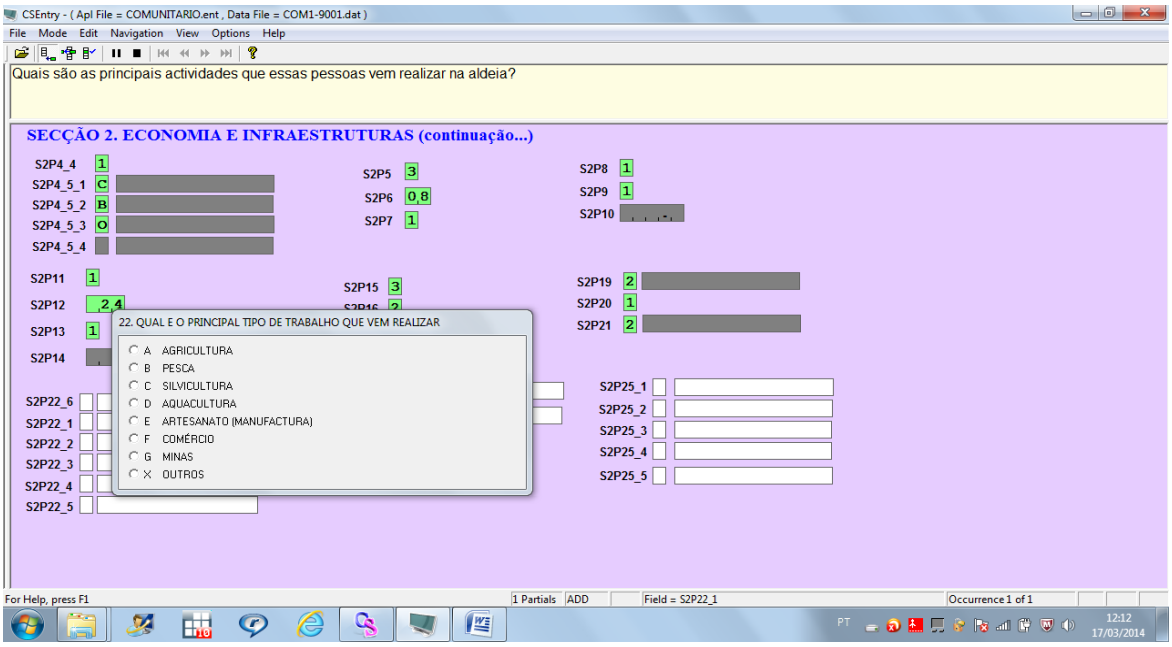
Esta pergunta é o inverso da pergunta 18. Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 21: Geralmente de onde vêm?

Caso existam pessoas que vêm à aldeia para trabalhar temporariamente, indique o seu lugar de proveniência seleccionando a opção correspondente.

Pergunta 22: Quais são as principais actividades que essas pessoas vêm realizar?

Indique as principais actividades que essas pessoas vêm realizar na aldeia seleccionando a opção correspondente. Esta pergunta admite mais que uma resposta.



Pergunta 23: Qual é o período médio (em dias) de permanência na aldeia?

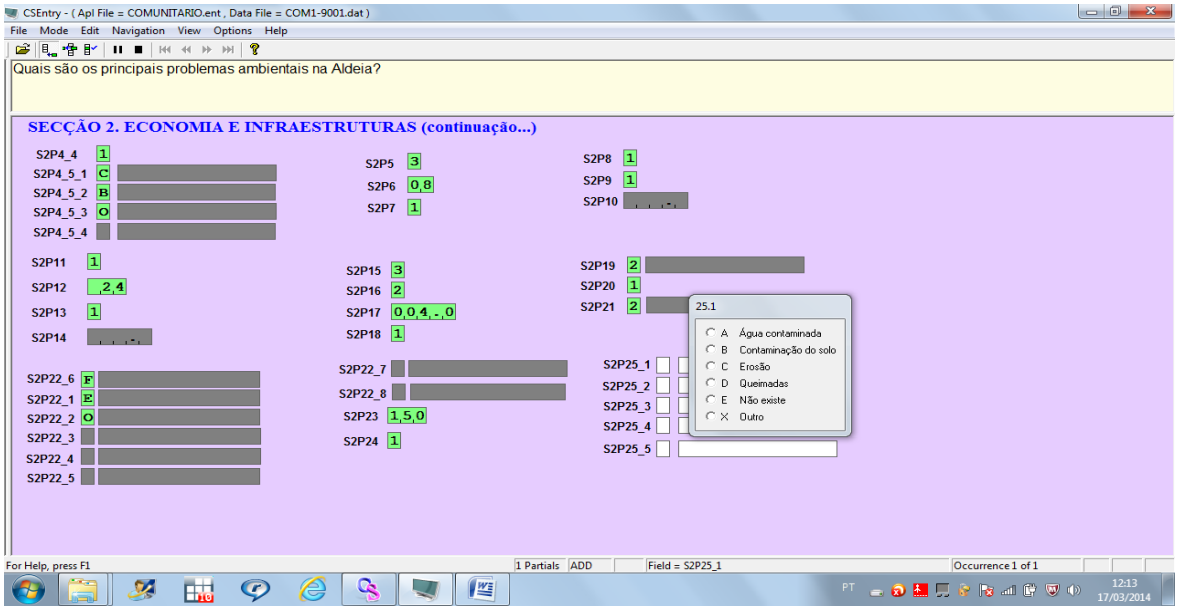
Anote o número de dias que essas pessoas permanecem na aldeia.

Pergunta 24: Como são as possibilidades de encontrar emprego agora em comparação com 2009?

Pretende-se saber as possibilidades de encontrar emprego actualmente na aldeia em comparação com o ano de 2009. Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 25: Quais são os principais problemas ambientais na Aldeia?

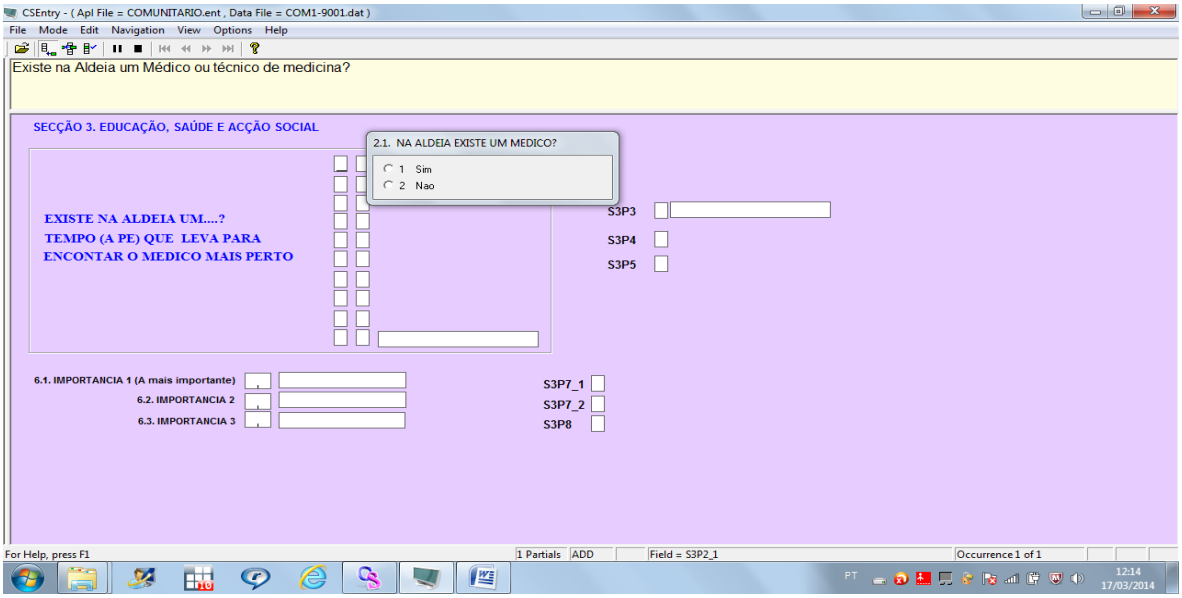
Seleccione as opções correspondentes. Esta pergunta admite mais de uma resposta, por isso procure garantir que o(a) inquirido(a) lhe tenha dito tudo que ocorre na aldeia.



Secção 3: Educação, Saúde e Acção Social

Pergunta 1: Na Aldeia existe um(a):

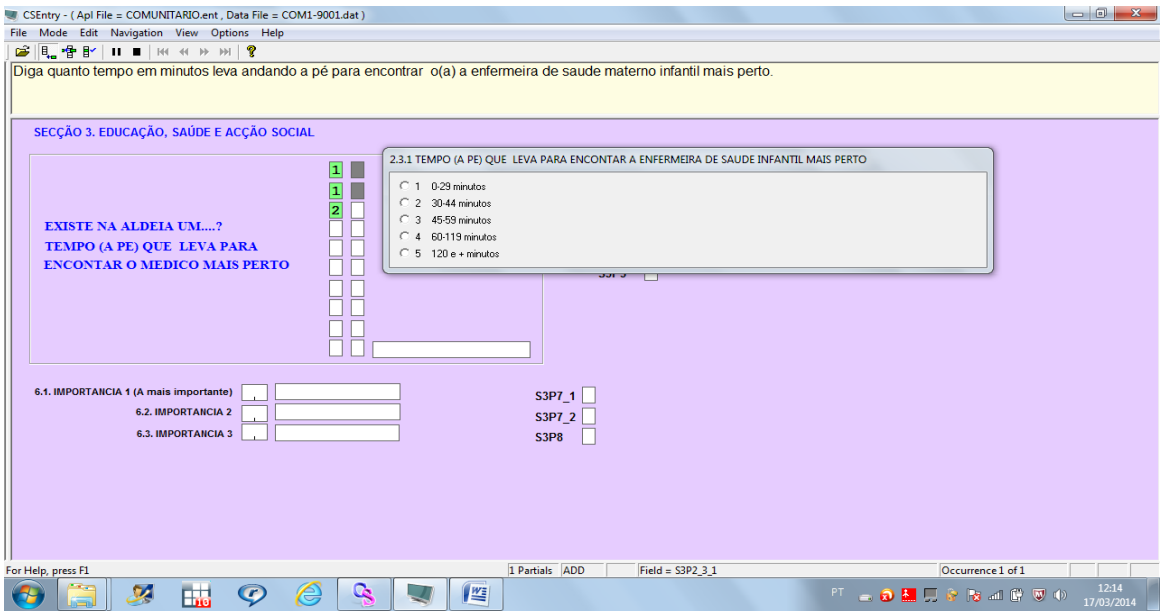
A saúde é outra grande preocupação que importa conhecer. O seu conhecimento quanto à existência ou não de pessoal da saúde, infra-estruturas, são informações que importam recolher.



Seleccione a resposta correspondente. Esta pergunta admite apenas uma resposta (1) *"Sim"* ou (2) *"Não"*.

Pergunta 2: Quanto tempo em minutos leva andando a pé para encontrar o(a) … mais próximo?

Se a resposta na Pergunta 1 for opção (2) *"Não"*, para um dos *itens* enumerados, nesta pergunta procura-se saber o tempo em minutos que se percorre da aldeia até o local mais próximo onde se pode encontrar este *item*. Os minutos estão agrupados em intervalos de 0-29, 30-44, 45-59, 60-119 e 120 e mais. Seleccione o tempo correspondente.



Pergunta 3: Onde é que a maioria das mulheres dá a luz/tem parto?

O local do parto é muito importante pois permite conhecer em que condições de higiene são realizados e medir o grau de segurança para a parturiente e a criança.

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 4: Tem algum agente de saúde que controla o crescimento (peso e altura) das crianças menores de 5 anos?

A medição do peso e altura das crianças menores de 5 anos é uma das formas de fazer a monitoria do estado nutricional das crianças. Se pretende saber se na aldeia existe ou não um agente de saúde para o controle do crescimento das crianças.

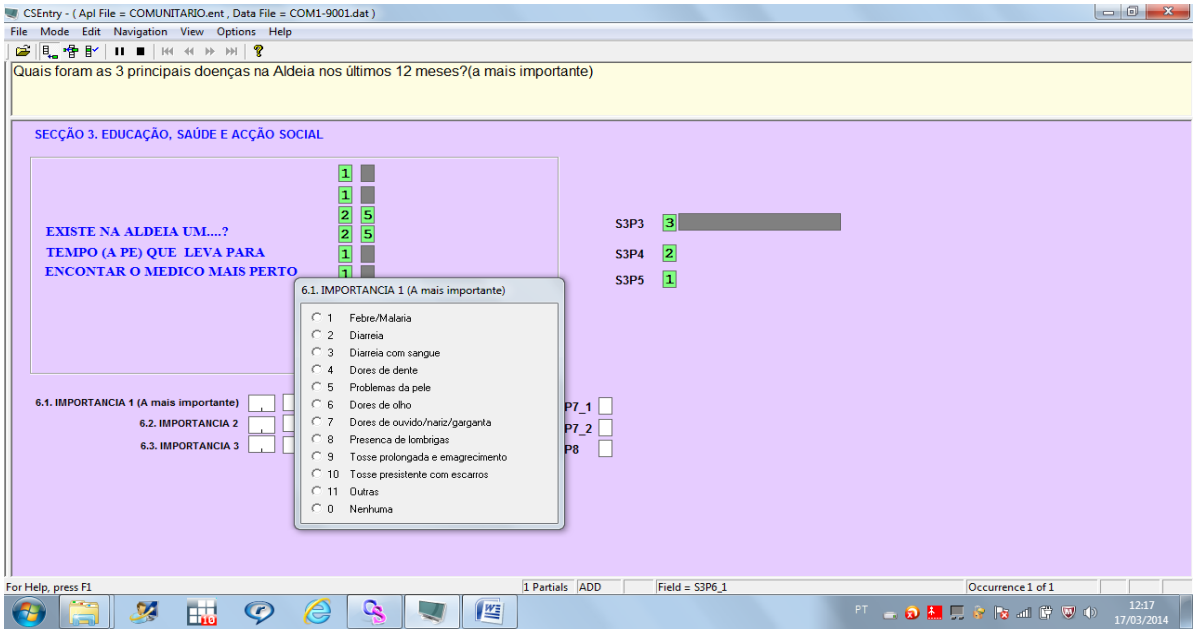
Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 5: A Aldeia foi visitada por alguma brigada móvel de vacinação nos últimos 12 meses?

Ultimamente tem-se verificado muitos surtos de doenças. É importante saber se a aldeia tem sido visitada por brigadas de vacinação ou não. Seleccione a opção correspondente

Pergunta 6: Quais foram as 3 principais doenças na aldeia nos últimos 12 meses?

Pretende-se captar as doenças mais predominantes na aldeia. Seleccione por ordem de importância as três principais doenças que assolaram a aldeia no período em estudo.



Pergunta 7.1: Na Aldeia existe Rádio comunitária?

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 7.2: Na Aldeia existe Televisão comunitária?

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 8: Na Aldeia existe alguma escola?

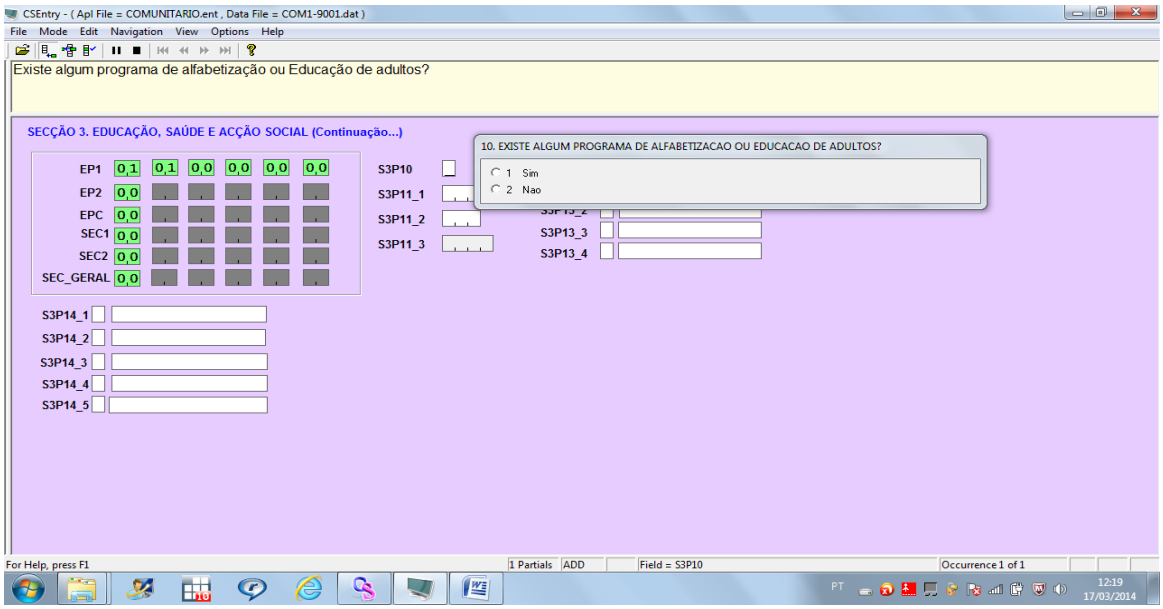
A educação é outro aspecto fundamental que se pretende conhecer. Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 9: Quantas escolas existem?

Se existem, quantas são e a que entidade pertencem?

Pergunta 10: Na Aldeia existe algum programa de alfabetização ou educação de adultos?

Depois de uma interrupção do programa de alfabetização e educação de adultos que vinha sendo levado a cabo no país, tem-se verificado nestes últimos tempos a sua reintrodução. Seleccione a opção correspondente.



Pergunta 11: Quantas pessoas frequentam actualmente ao curso de alfabetização?

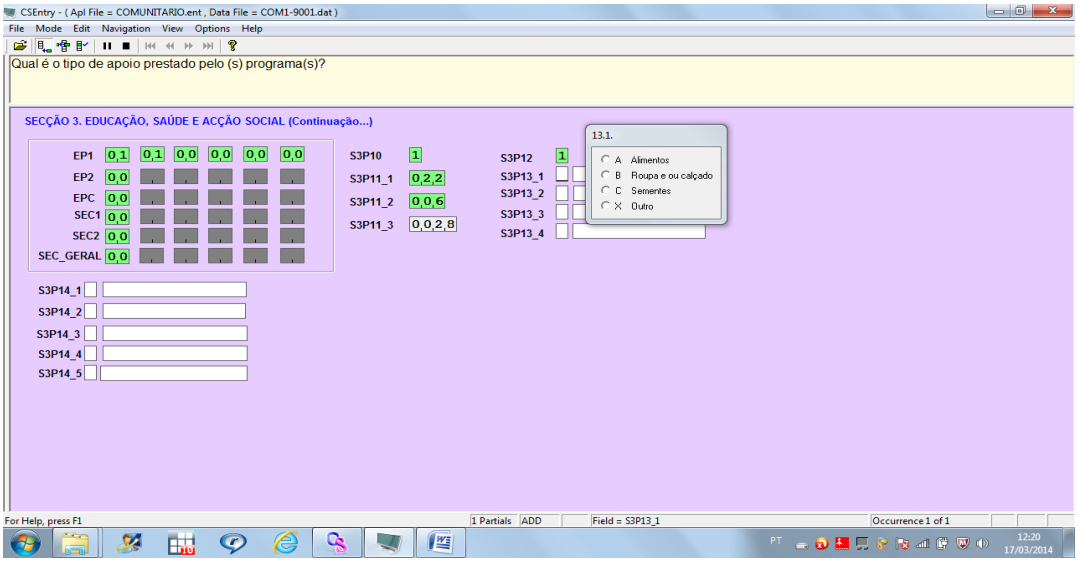
Digite o número por sexo e o total das pessoas que frequentam o curso de alfabetização.

Pergunta 12: Na Aldeia existem programas de apoio social?

Seleccione a opção correspondente. Estes são programas que prestam apoio a pessoas carenciadas / vulneráveis.

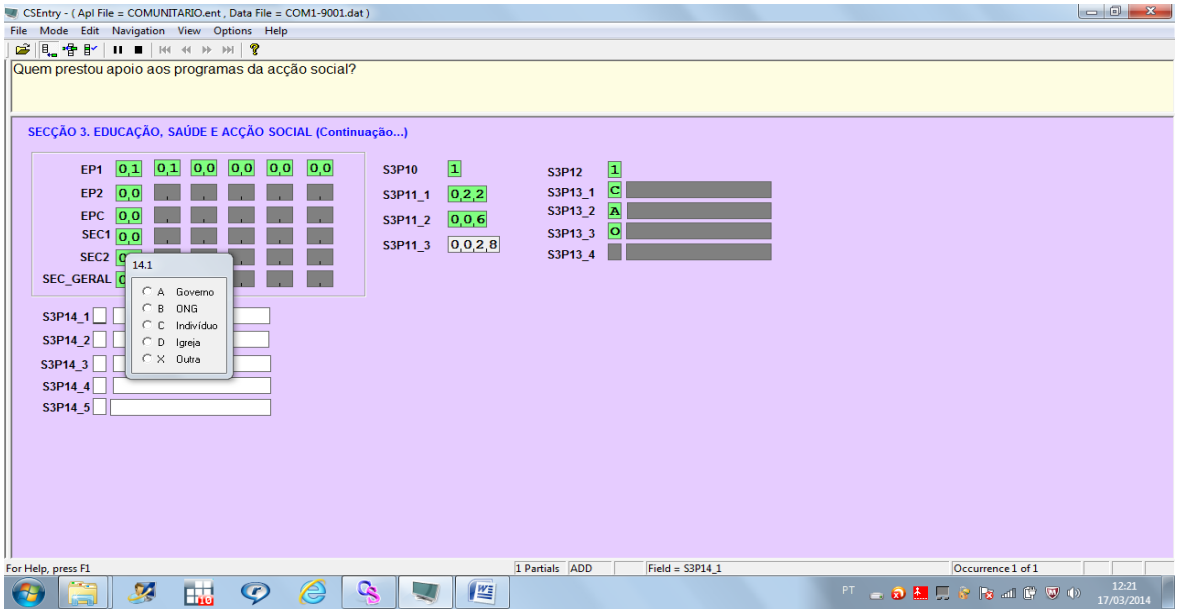
Pergunta 13: Qual é o tipo de apoio prestado pelo(s) programa(s)?

Seleccione as opções correspondentes, tendo em conta que pode ter mais de uma resposta. Lembre-se que esta pergunta admite mais de uma resposta.



Pergunta 14: Quem prestou apoio aos programas da acção social?

Seleccione as opções correspondentes, tendo em conta que pode ter mais de uma resposta. Igualmente com a pergunta anterior, esta pergunta também admite mais de uma resposta.



Secção 4: Agricultura

Pergunta 1: Na Aldeia, existe algum gabinete/agente de assistência técnica agro-pecuária?

O apoio de uma assistência técnica agro-pecuária tem influência na produção.

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 2: Quais são as Instituições ou Organizações que prestam assistência técnica agro-pecuária?

Seleccione as opções correspondentes, tendo em conta que pode ter mais de uma resposta.

Pergunta 3: Há quantos quilómetros se encontra o gabinete de assistência técnica agro-pecuária mais próximo?

Se na Pergunta 1 a resposta for negativa - *opção 2*, nesta pergunta procura-se saber a distância que se percorre para encontrar o gabinete/agente de assistência técnica agro-pecuária mais próximo. Digite a distância em Kms do gabinete mais próximo da aldeia. Se a pessoa não souber ao certo, peça para que estime.

Pergunta 4: Na Aldeia existe alguma cooperativa agro-pecuária?

Faça a pergunta e seleccione a opção correspondente.

Pergunta 5: Na Aldeia existe algum meio de transporte que se destina à comercialização dos produtos da comunidade?

Muitas vezes no fim da colheita os camponeses enfrentam a dificuldade do escoamento dos seus produtos por falta de meios de transporte. Interessa-nos saber qual é a situação da aldeia em termos de meios de transporte para a comercialização de produtos agro-pecuários.

Seleccione a opção correspondente.

Pergunta 6: Na Aldeia existe algum tractor destinado a trabalhos agro-pecuários?

Deve considerar o tractor que está operacional. Faça a pergunta e seleccione a opção correspondente.

Pergunta 7: Quanto é que se paga normalmente por dia de trabalho agrícola para:

(Escreva a resposta em Meticais).

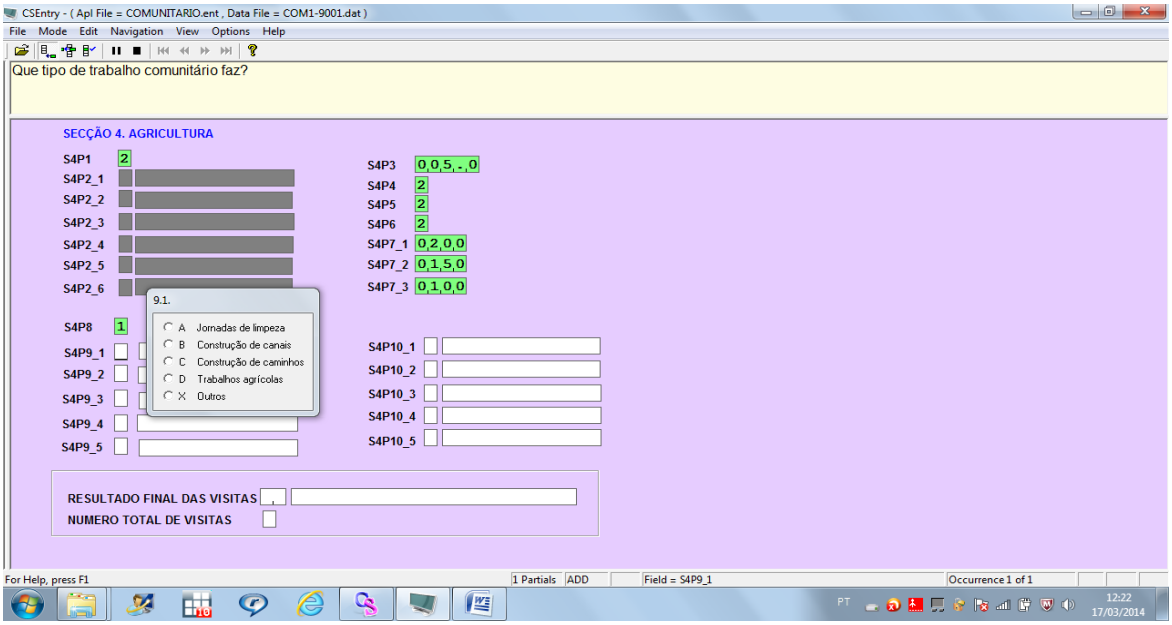
Digite o valor pago por cada dia de trabalho agrícola para homens, mulheres e crianças.

Pergunta 8: Na Aldeia pratica-se algum tipo de trabalho comunitário?

Por exemplo a construção de escolas, abertura ou limpeza de vias de acesso, etc. Seleccione a opção correspondente.

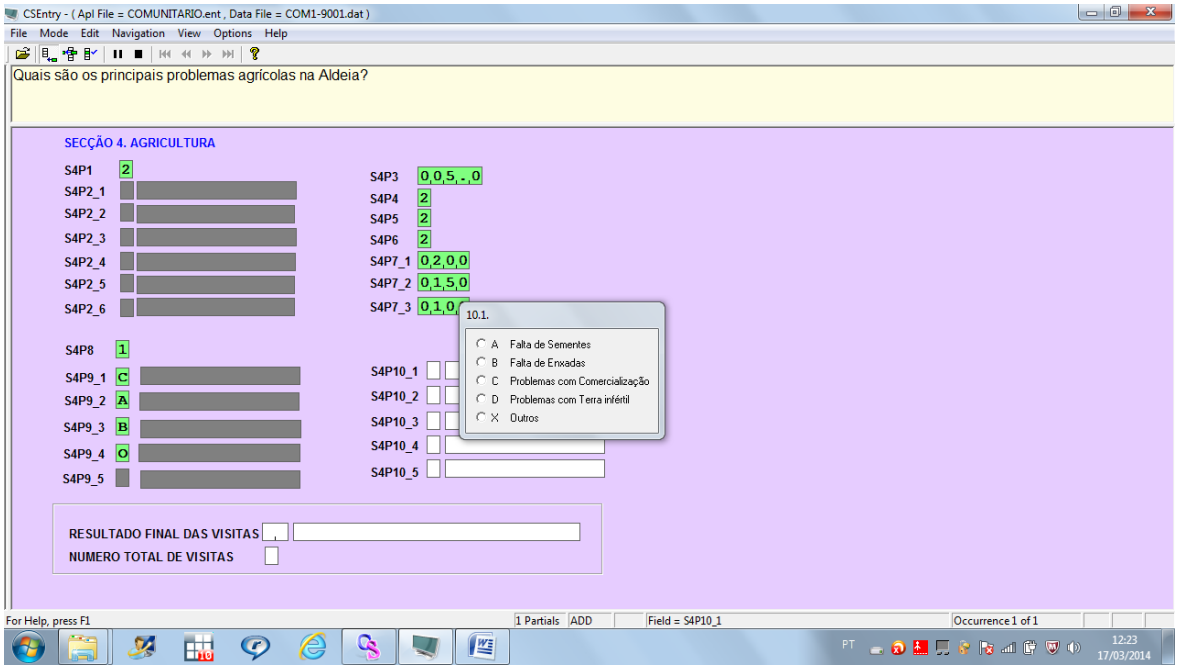
Pergunta 9: Que tipo de trabalho comunitário se faz?

Seleccione a opção correspondente. Esta pergunta também admite mais de uma resposta. Portanto, seleccione todas as respostas do respondente.



Pergunta 10: Quais são os principais problemas agrícolas na Aldeia?

Seleccione a opção correspondente. Esta pergunta também admite mais de uma resposta. Portanto, seleccione todas as respostas do respondente.



Secção 5: Calamidades Naturais

Com as perguntas desta secção, pretende-se dimensionar o impacto das calamidades naturais sobre a comunidade em diferentes aspectos socioeconómicos.

1. Como é que recebem informações sobre potenciais riscos de calamidades naturais aqui no bairro/aldeia/comunidade?

Nesta pergunta pretende-se saber se a comunidade local tem acesso a informação sobre a ocorrência ou não de calamidades naturais. Adicionalmente, procura-se saber de que forma recebem informações sobre potenciais riscos de calamidades naturais. Note que é uma pergunta de respostas múltiplas, o que pressupõe que pode ser mencionada uma ou mais categorias com a excepção da categoria "L", que exclui automaticamente as outras.

2. Alguma vez o bairro/aldeia/comunidade foi vítima de calamidades naturais?

Nesta pergunta pretende-se saber se alguma vez a comunidade foi afectada por algum tipo de calamidade natural. Seleccione a opção correspondente.

3. Nos últimos 12 meses, o bairro/aldeia/comunidade foi afectado (vítima) por :

Se na pergunta anterior a resposta for positiva, *"Opção 1"*, nesta pergunta pretende-se saber se nos últimos 12 meses a comunidade local foi afectada por algum tipo de calamidade natural. Enumere por ordem de importância as três principais calamidades que afectaram a comunidade.

4. O que vos tornaria mais habilitado aqui no bairro/aldeia/comunidade para enfrentar futuros choques?

Os choques provocados pelas calamidades naturais muitas vezes são imprevisíveis, daí a necessidade de se saber o que tornaria a comunidade local preparada para qualquer eventualidade dessa natureza, independentemente se foi ou não afectada. Este é o objectivo desta pergunta. Apesar de ser de respostas múltiplas, interessa os três aspectos considerados mais importantes (do primeiro ao terceiro) segundo a ordem de importância mencionada pelo entrevistado.

11. PREÇOS NO MERCADO MAIS PRÓXIMO

Uma das informações a serem recolhidas no IOF 2014/2015 é a que se refere aos preços praticados no mercado local. A recolha de preços no mercado local tem, entre outros, os seguintes objectivos:

- Servir de base para a valorização dos auto consumos;
- Servir de instrumento de crítica e validação dos preços do questionário de receitas e despesas dos agregados familiares;
- Fornecer aos utilizadores preços de referência para diferentes fins estatísticos.

11.1 Método de recolha

O preço a ser recolhido é aquele que efectivamente os consumidores pagam pela aquisição do produto, podendo ser diferente do recomendado, do oficial ou do estabelecido na lista de preços. É importante medir os preços com os quais a maior parte dos consumidores se confrontam, e das quantidades mais típicas.

A recolha do preço deverá ser por observação directa no mercado e em caso de existência de mais de um mercado, esta será feita naquele mercado que apresente maior fluxo de clientes e produtos. Nos casos em que um determinado produto não exista no mercado seleccionado, este poderá ser recolhido sempre que possível em outros mercados próximos da comunidade em observação.

Caso no mercado se venda um certo produto de diferentes qualidades deve-se considerar a qualidade mais comum. Exemplo: no mesmo mercado pode-se encontrar arroz corrente, arroz extra, etc. Neste caso, o(a) Controlador(a) deve registar o tipo de arroz mais comum.

11.2 Unidades de medida

As quantidades (típicas) pelas quais se vendem os produtos têm a ver com o poder de aquisição das populações. Para o nosso caso tem sido frequente a venda de produtos em unidades de medida inferiores ao Quilograma, Litro (Unidades Inteiras), ou então em montinhos, latas, etc.. O tratamento destes casos sugere dois procedimentos diferentes.

Caso I – Unidades de Medida Inferiores ao Quilograma, Litro, etc.

Na vida real tem sido frequente medir os produtos em unidades de medida inteiras ou completas. Se os preços recolhidos referem-se a produtos vendidos em unidades de medida *não inteiras* estes são normalmente convertidos para unidades de medida *inteiras*. Por exemplo, se um produto cujo peso é 350 gramas vende-se a 2000 Meticais, o preço do quilo é equivalente à divisão do preço de compra (2000 MT) por 0,350 Kg (350 gr/1000 gr) que neste caso é igual a 5714 Meticais.

Caso II – Unidades de Medida não Convencionais

No segundo caso os produtos são vendidos em montinhos, pratinhos, molhos, etc. Para este caso antes de estabelecermos a sua conversão para a Unidade *inteira*, temos que proceder à sua medição no momento da observação com recurso aos instrumentos disponíveis (balança, copo graduado, etc.).

Com este procedimento convertemos a Unidade de medida efectiva para a Unidade de medida padrão. Para a conversão para a Unidade de medida *inteira*, o procedimento é idêntico ao do Caso I.

11.3 Preenchimento do questionário

O instrumento de notação para a recolha de preços no mercado local é o ***Questionário Comunitário*** a ser preenchido pelo(a) Controlador(a) no dia da sua apresentação às estruturas locais ou noutro dia a combinar com estas.

Coluna 1 – Código do produto

Coluna 2 – Nome do produto

Coluna 3 – Unidade de medida padrão

Coluna 4 – Código da unidade padrão

Coluna 5 – Unidade de medida efectiva: é a unidade pela qual é vendido o produto no mercados mais próximo (lata, montinho, copo, etc.) que se supõe diferente da unidade de medida padrão.

Coluna 6 – Código da unidade efectiva: é o código atribuído à unidade de medida efectiva.

Coluna 7 – Quantidade na Unidade padrão: È a quantidade que resulta da medição do produto adquirido na unidade de medida efectiva. Para aqueles casos em que o produto é vendido na

unidade padrão mas em quantidades inferiores à quantidade da unidade inteira (por exemplo no lugar de Kg em gramas, no lugar de L em ml) regista-se também a respectiva quantidade.

Coluna 8 – Escreva o preço da unidade efectiva no mercado mais próximo.

Coluna 9 – Registar o preço convertido da Unidade de medida efectiva para a Unidade de medida padrão, em meticais. Esta coluna resulta da divisão das Colunas 8 pela Coluna 7.

O registo dos números nas colunas 7, 8 e 9 deve-se obedecer ao estabelecido no exemplo a seguir:

Exemplos de preenchimento errado e correcto das colunas 7, 8 e 9

Errado	**Correcto**
350 gr	**0,350**
1200 gr	**1,200**
1300 ml	**1,300**
50 gr	**0,050**
14000,00 MT	**14000**

Depois de preenchido o questionário, deve-se transcrever os dados da **Coluna 12** para outras cópias do questionário (apenas para os preços), de modo a servirem de instrumento de trabalho para o questionário de despesas diárias (auto consumo).

Caso o produto não conste da lista de preços do Questionário comunitário, este deverá ser registado e determinado o seu peso padrão.

Quando aparecer um produto que não seja vendido no mercado mais próximo, deverá ser registado a Unidade de medida padrão, Unidade de medida efectiva, Código da unidade efectiva e a Quantidade na unidade padrão.

12. VERIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DAS DESPESAS DIÁRIAS

- Se em cada produto comprado tem a quantidade e o respectivo valor de compra, nas colunas 4 e 6.

Na página do auto consumo:

- Verificar se todas as colunas estão preenchidas correctamente, e se as colunas 5 e 7 estão em concordância com o questionário comunitário.
- Verificar se na parte inferior do questionário, foram registadas as refeições que o agregado familiar passou no dia anterior e se não há algum produto consumido que não foi declarado anteriormente seja na lista de produtos de autoconsumo (caso seja da produção própria) ou de despesas diárias (caso tenha sido comprado).

13. VERIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DAS DESPESAS MENSAIS, ANUAIS E RECEITAS

- Nas despesas anuais, verificar se para todos os bens adquiridos nos últimos 12 meses na coluna 5, foi registado o valor de compra na coluna 6.
- Nas despesas mensais, verificar se para as quantidades de todos os bens ou serviços adquiridos pelo agregado familiar nos últimos 30 dias (coluna 4), está indicado o valor de aquisição desses bens (coluna 5). De referir que a coluna 4 está "barrada" para alguns produtos cujas quantidades não são necessárias especificar.

14. RECEITAS

- Em relação as receitas do último mês é importante saber o seguinte: toda receita é um rendimento em troca de algo (serviço, trabalho, produto, etc.). Nesta secção é de capital importância fazer uma interligação com o questionário de 5 anos e mais, pois é neste questionário onde podemos estabelecer uma relação entre a ocupação principal e a remuneração.

- Há dois tipos de receitas: receitas monetárias e receitas em espécie.

14.1 Receitas Monetárias abrangem:

a) O rendimento de trabalho por conta de outrem, que inclui o salário líquido do trabalho principal e secundário (tirando os descontos) e as gratificações;
b) Os rendimentos por conta própria incluem as receitas provenientes da venda de produtos produzidos pelo agregado familiar deduzidos a partir dos custos de produção, de venda no

mercado mais próximo, custo de obtenção dos produtos e os lucros dos comerciantes e outros empresários;

c) As receitas provenientes de propriedades que incluem o arrendamento de casa, terras agrícolas, carros, etc.
d) As receitas extraordinárias que incluem jogos de sorte, herança e outros;

14.2 Receitas em espécie

a) As receitas em espécie correspondem ao rendimento em artigos, bens ou serviços (exemplo: alimentação, alojamento, transporte, etc.) fornecidos pela entidade patronal a título gratuito ou a preços reduzidos. O valor da receita em espécie deve-se estimar na base dos preços que se pagam habitualmente para os serviços ou produtos no mercado local.
b) As receitas em espécie dizem respeito às perguntas P3.1 (alimentação), P.3.2 (alojamento), P3.3 (transporte) e P3.4 (outros)

Por exemplo: se um trabalhador recebeu uma casa da sua empresa sem pagar a renda ou pagar uma renda reduzida, deve-se ver quanto teria que pagar por uma casa comparável; Suponhamos que ele paga 300Mts, mas normalmente pagaria 1000Mts, neste caso o valor da receita é 700Mts.

Se um serviço ou uma empresa oferece refeições para os seus trabalhadores por um preço subsidiado, digamos de 20Mts, deve-se ver quanto custa uma refeição deste género num restaurante de nível comparável com a cantina da empresa; Suponhamos que o preço seria 100Mts, neste caso o valor da receita é 80Mts.

Se uma empresa leva os seus trabalhadores a casa com uma viatura da empresa sem pagamento por parte dos trabalhadores, deve-se ver quanto custa o transporte público. Se o machibombo público custa 5Mts, o trabalhador anda 2 vezes, neste caso considera-se que a receita é de 10Mts por dia o que equivale a 200Mts por mês.

Verificação das receitas monetárias da actividade principal

- Certificar que o valor da receita na P1 é igual ao valor que este membro do AF declarou na pergunta 23 do questionário de 5 anos e mais.

- Garantir que o número da pessoa (Pessoa nº) seja igual ao número indicado no questionário do AF e de 5 anos e mais.
- Verificar se todas as receitas em dinheiro ou em espécie para cada membro do AF que tenha qualquer tipo de rendimento estão em meticais (Mts).
- Ter certeza de que todas receitas comuns, que não podem ser atribuídas a uma pessoa particular, estão anotadas na coluna do chefe do agregado familiar, por exemplo: arrendamento da casa.

15.TRANSFERÊNCIAS

- As transferências também são rendimentos, mas contrariamente as receitas elas não têm contrapartida. Isto é, não é resultante de nenhuma prestação de serviço, trabalho ou mesmo venda de um produto ou arrendamento.
- O valor da receita em espécie deve-se estimar na base dos preços que se pagam habitualmente para os serviços ou produtos no mercado mais próximo.

16. VERIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR

(**<u>Interligação de algumas perguntas do QAF com os Questionários das Despesas</u>**)

16.1 Despesas com Habitação

- Verificar se na P.25, se a principal fonte de abastecimento de água para beber, é canalizada ou outra e envolve custos, em algum momento realizou alguma despesa no período de referência do inquérito e se está registada no Questionário das Despesas Mensais;

- Verificar se na P.29, se a fonte de energia ou combustível, Electricidade, Gás, Petróleo, Carvão, Lenha, em algum momento realizou alguma despesa no período de referência do inquérito e se está registada no Questionário das Despesas Mensais;

- Verificar se na P.30, se a fonte de iluminação for, Electricidade, Gás, Petróleo, Vela, Bateria, Pilha, Lenha, em algum momento realizou alguma despesa no período de referência do inquérito e se está registada no Questionário das Despesas Mensais;

- Verificar se na P.31 a casa é PRÓPRIA, no Questionário das Despesas Mensais, supostamente devia ter informação sobre 04.20.00 (rendas imputadas pela habitação) ou Vice-versa;

- Verificar se na P.31 a casa é ARRENDADA, no Questionário das Despesas Mensais, supostamente devia ter informação sobre 04.10.00 (rendas efectivas pela habitação) ou Vice-versa, complementando-se com a P.31a.

16.2 Despesas com Saúde

- Verificar se o AF declarou ter feito alguma consulta efectuou certas despesas e se as mesmas estão registadas ou seja, na P24A, 24C ou 24E quanto pagou pela consulta.

16.3 Despesas com Educação

- Se P18 (nos últimos 12 meses frequentou a escola)=1, então verificar se as despesas nas P18A (propinas), P18B (livros escolares), P18C (uniforme escolar) e P18D (transporte), foram efectuadas e registadas.

17. REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS PELO(A) INQUIRIDOR(A)

A revisão dos questionários é uma das tarefas de grande importância, especialmente durante o período inicial do trabalho de campo. É preciso corrigir os erros e evitar que estes voltem a repetir-se.

Aspectos gerais:

1. Verifique se existem questionários para cada agregado familiar seleccionado (8 agregados na área rural, e 11 na área urbana);
2. Verifique se o resultado da entrevista na capa do questionário do agregado familiar está correctamente preenchido.
3. Ao rever cada questionário, certifique se foram feitas todas as perguntas pertinentes a cada membro do agregado familiar, (por exemplo, se o(a) inquiridor(a) seguiu todas as

instruções dos saltos). É preciso rever por exemplo, perguntas que têm respostas quando não deveriam ter, perguntas que não têm resposta enquanto deveriam ter.

4. Certifique ainda que quando se selecciona a categoria "Outro", a resposta está claramente especificada na área prevista para o efeito.

A revisão compreende:

a) Revisão do questionário do Agregado Familiar;
b) Revisão do questionário das despesas diárias do agregado familiar;
c) Revisão do questionário das despesas anuais, mensais e receitas, e
d) Revisão do questionário de emprego para pessoas com idade de 5 anos ou mais.

18. PERGUNTAS PARA CONTROLE DE CONSISTÊNCIA

Secção de Listagem dos Membros do AF

- Na pergunta 3 só admite apenas um membro com código 01.
- As perguntas 3, 4 e 5 têm que ter sempre informação, isto é, não podem estar em branco.
- As perguntas 8 e 10 têm que ter informação para as pessoas de 0 à 17 anos sobre os seus pais biológicos.
- As perguntas 12 e 13 têm que ter informação para as pessoas de 5 e mais anos.

Secção de Características e Condições de Habitação

- Na pergunta 26a: (i) a água não pode ser doce (A), sabor de ferro (C) ou amargo (D); (ii) as combinações aceitáveis com a opção "A" são "E" (turva) e / ou "F" (mau cheiro).
- A resposta da pergunta 27, categoria A, não pode ser igual e nem superior a resposta da pergunta 26 (distância em minutos).
- A resposta da pergunta 33, não pode ser superior a resposta da pergunta 33a mas, pode ser igual.
- As perguntas sobre a característica de habitação (P34, 35 e 36), embora aceitem algumas combinações, há outras que há que ter cuidado, por exemplo:

a) A categoria "1" (Laje de Betão) da pergunta 34 dificilmente pode ser combinada com as opções "04", "05", "06" da pergunta 35.

Secção de Peso e Altura das Crianças Menores de 5 anos de Idade

- A pergunta 31 não pode ter como opção de resposta "00" e nem "01".
- A idade registada na pergunta 33 tem que ser igual a subtracção da data de entrevista e da data de nascimento (pergunta 34) em anos completos.
- As crianças com menos de 24 meses de idade (idade inferior à 2 anos), a medição de altura tem que ser feita com a criança deitada sob o altímetro (opção "1" da pergunta 37) e com 24 meses de idade ou mais (idade igual ou superior à 2 anos) a medição de altura tem que ser feita com a criança de pé sob o altímetro (opção "2" da pergunta 37).
- Os dados sobre a altura e o peso da criança têm que ter em conta um intervalo de massa corporal tendo em conta a idade em meses da criança.

19. FLUXO DE DADOS DO(A) INQUIRIDOR(A) PARA SERVIDOR CENTRAL VIA FTP

Envio de Dados do(a) Inquiridor(a) para Controlador(a) via *Bluetooth* (Máquina do(a) Controlador(a))

Esse processo é feito sempre que o(a) controlador solicitar os dados ao inquiridor(a); podem ser dados de um agregado familiar ou de todos AF´s da AE; antes de terminar a área de enumeração - para permitir a correcção, ou depois. Também, pode mandar os mesmos dados quantas vezes forem necessárias.

A partir da área de trabalho faz duplo *click* sobre o *shortcut;*



Aparecerá a janela abaixo onde deverá digitar o seu código e a *password*.



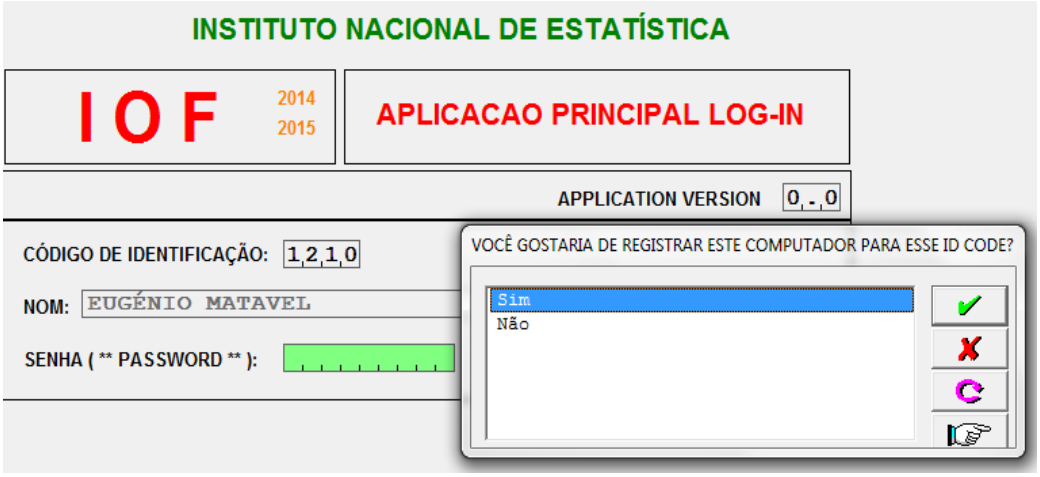
Ex: código=1210 e *password*=123456789.

Após isso teremos a janela abaixo;



A seguir aparecerá a janela de registo da máquina como mostra a figura abaixo;

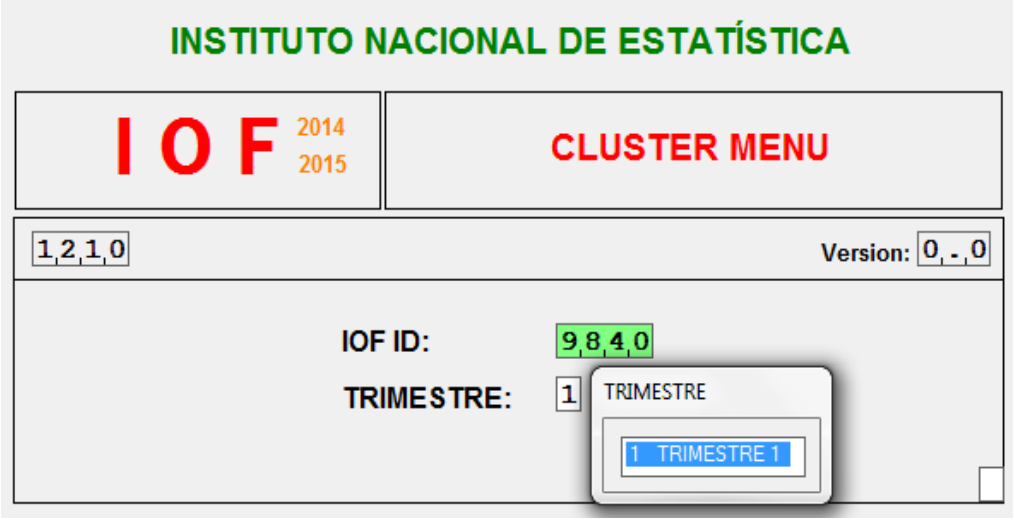
Caso queira registar a máquina deverá seleccionar a opção "Sim" caso contrário a opção "Não".



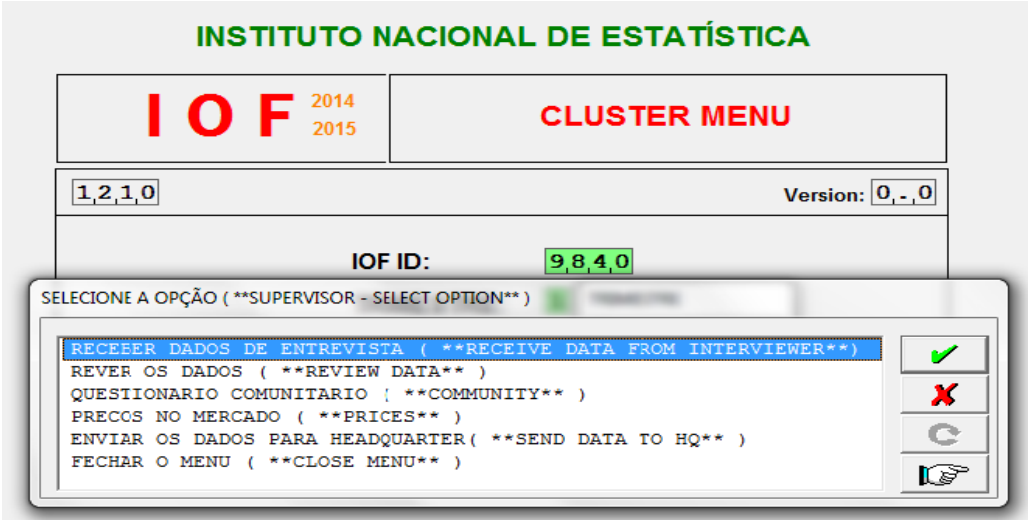
Em seguida aparecerá a janela onde inserimos o IOF ID e o respectivo Trimestre.



Após inserir o IOF ID e o Trimestre pressione *Enter*.



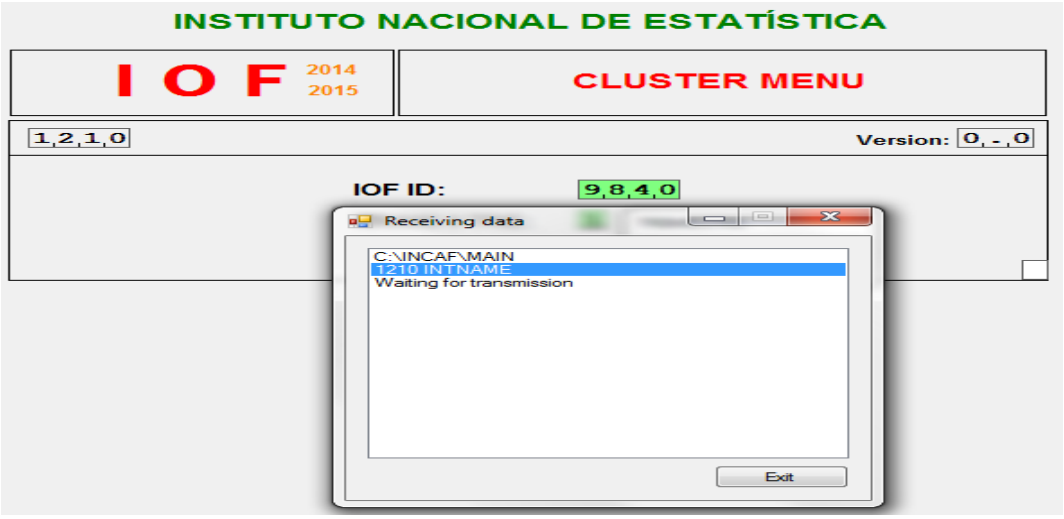
Aparecerá o menu do(a) controlador(a), onde deverá seleccionar a opção "Receber Dados da Entrevista"; como mostra a figura abaixo.



Seleccione o método a usar para a transferência, para este caso usaremos o "*Bluetooth*".



Após a selecção do método de envio dos dados, seleccione o respectivo código do controlador.



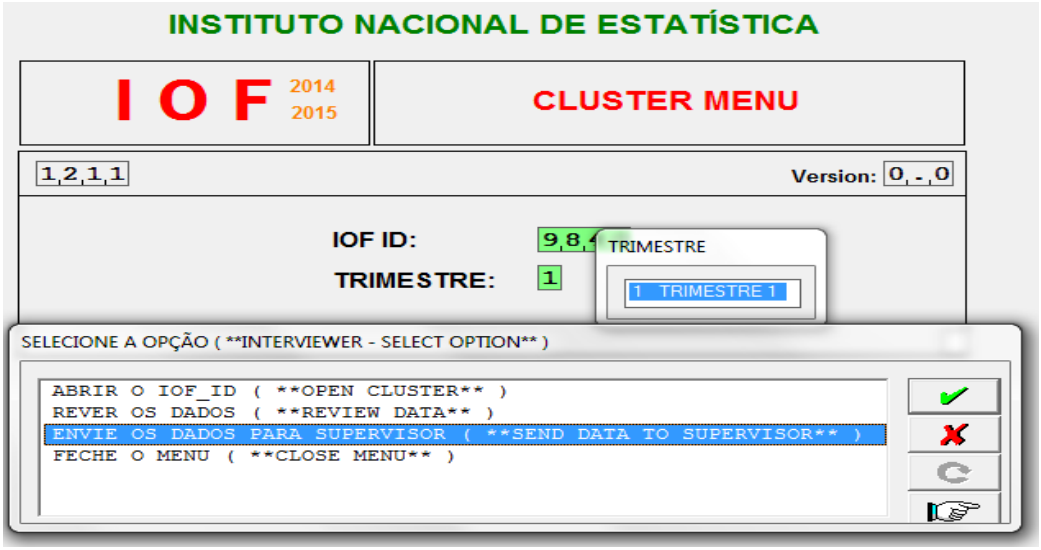
E assim terminamos o envio dos dados ao Controlador(a).

E o que acontece na maquina do Inquiridor?

A seguir vejamos o procedimento do envio dos dados a partir da máquina do Inquiridor.

Envio de Dados do(a) Inquiridor(a) para Controlador(a) via *Bluetooth* (Máquina do(a) Inquiridor(a))

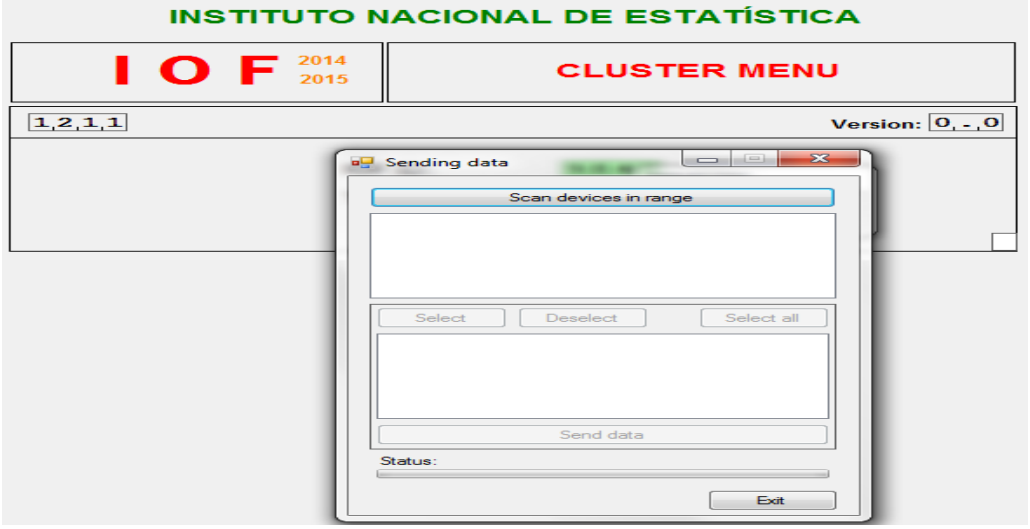
A partir do menu de inserção do IOF ID seleccione a opção "Envie os dados para o(a) Supervisor(a)".



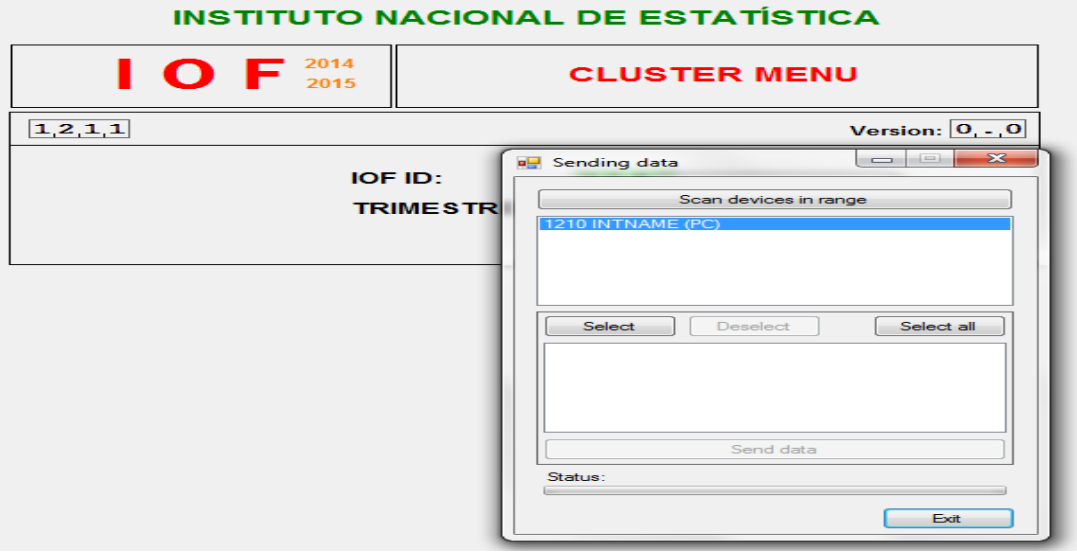
Em seguida seleccione o método a utilizar para a transferência. Igual a opção que seleccionamos na máquina do(a) controlador(a), aqui também seleccionamos a opção *"bluetooth"*.



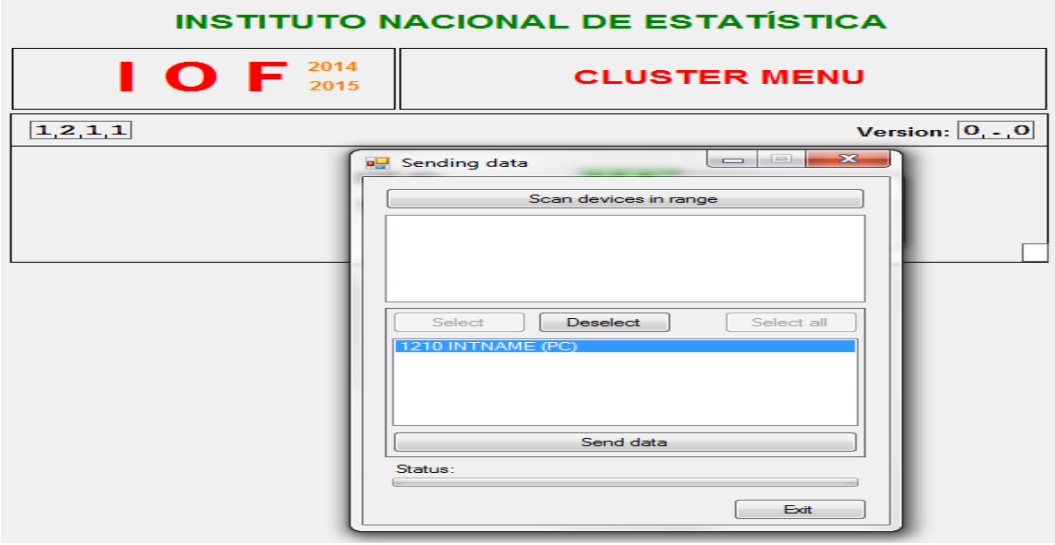
Após isso aparecerá a janela de transferência onde deverá dar um *click* na opção "*Scan device in Range*".



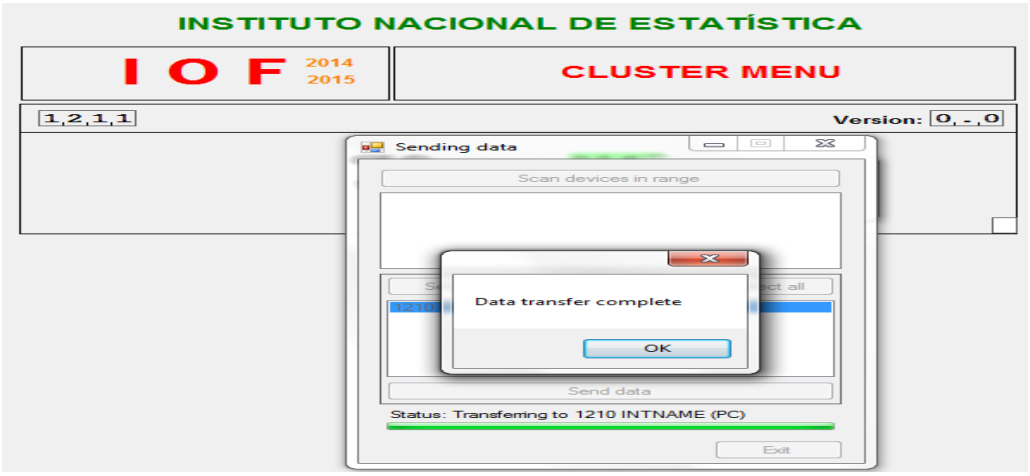
Assim que a máquina do(a) inquiridor(a) encontrar a máquina do(a) controlador(a), o código do(a) controlador(a) aparecerá na janela.



Em seguida seleccione a opção "*Select*" e aparecerá a janela abaixo igual a janela anterior mas está aparecerá com a opção "*Send Data*" activada;



Seleccione a opção "*Send Data*". Após os dados serem enviados para a máquina do(a) controlador(a) aparecerá a mensagem "*Data transfer complete*". Em seguida click em "*OK*".



Assim termina o envio da informação da máquina do(a) inquiridor(a) para a máquina do(a) controlador(a).

Envio de Dados para o Servidor Central via FTP

Transferência de Dados via FTP

Esse processo é feito a partir da máquina do(a) controlador(a) após a conclusão do trabalho de cada área de enumeração.

A partir do Menu do Controlador seleccione a opção "Enviar os dados para *HeadQuarter*".



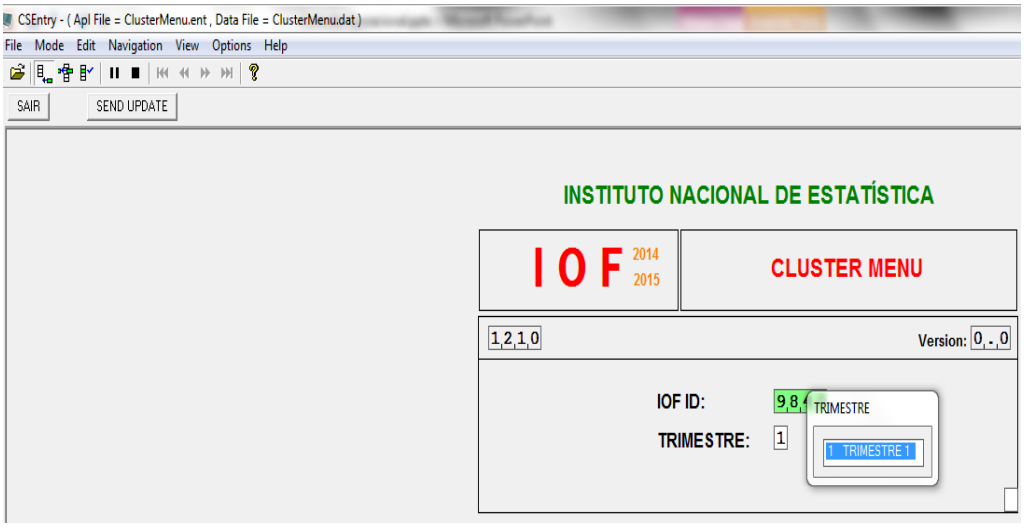
Em seguida deve-se escolher o método a usar para o envio dos dados, para este caso será o "*ftp*".



O aplicativo verificará automaticamente se todas as condições necessárias estão criadas (internet, servidor *ftp*, etc.); e só após confirmada a existência dessas condições é que o aplicativo enviará os dados. Quando o servidor *ftp* receber os dados aparecerá a mensagem "*The FTP connection worked properly. File transferred";* veja a figura abaixo.



De seguida faça *click* em "*ok*", que aparece na janela acima.



E assim terminou o envio dos dados para o Servidor Central e o(a) controlador(a) já pode fechar o aplicativo clicando na ferramenta (Sair).

ANEXOS

Anexo1. Unidades de Medida Padrão e Efectiva

	PADRAO		LOCAL (EFECTIVA)		LOCAL (EFECTIVA)		LOCAL (EFECTIVA)
Codigo	**Unidade**	**Codigo**	**Unidade**	**Codigo**	**Unidade**	**Codigo**	**Unidade**
01	Unidade	21	Lata	31	Cartão	42	Galão
02	Quilograma	22	Copo	32	Chávena	43	Bidão
03	Litro	23	Montinho	33	Cesto	44	Frasco
04	Par	24	Colheirinha	34	Tigela	45	Panela
05	Kw/h	25	Garrafa	35	Bacia	46	Saqueta
06	Visita	26	Tampa	36	Peneira	47	Cálice
07	Rolo	27	Maço	37	Pacote	48	Embalagem
08	Barra	28	Pedaço	38	Saco	49	Cabaça
09	Caixa	29	Garrafão	39	Caneca	50	Jarra
10	Metro	30	Plástico	40	Cacho	51	Mão
				41	Prato	52	Molho

Anexo 2. Trabalho do Inquiridor numa AE Urbana

Iº Trimestre do IOF										
Dias	**Dia 1**	**Dia 2**	**Dia 3**	**Dia 4**	**Dia 5**	**Dia 6**	**Dia 7**	**Dia 8**	**Dia 9**	**Dia 10**
Agregados	AFs 1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Empreg	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Empreg	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Empreg	Questionários: • Desp Diár • Control	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	**Recolha**
IIº, IIIº Trimestre do IOF										
Dias	**Dia 1**	**Dia 2**	**Dia 3**	**Dia 4**	**Dia 5**	**Dia 6**	**Dia 7**	**Dia 8**	**Dia 9**	**Dia 10**
Agregados	AFs 1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Disp Diár • Emprego	Questionários: • Disp Diár • Emprego	Questionários: •Disp Diár •Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	**Recolha**
IV Trimestre do IOF										
Dias	**Dia 1**	**Dia 2**	**Dia 3**	**Dia 4**	**Dia 5**	**Dia 6**	**Dia 7**	**Dia 8**	**Dia 9**	**Dia 10**
Agregados	AFs 1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	1,2,3,4	5,6,7,8	9,10,11	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar (C. naturais e despesas com educacao) • Disp Diar • Emprego	Questionários: • Ag. Familiar (calamidades naturais despesas com educação.) • Disp Diar • Emprego	Questionários: • Ag. Familiar (C. naturais e despesas com educação) • Disp Diar •Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens/ Anuais	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens/ Anuais	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens/ Anuais	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	**Recolha**

Anexo 3. Trabalho do Inquiridor numa AE Rural

Iº Trimestre do IOF										
Dias	**Dia 1**	**Dia 2**	**Dia 3**	**Dia 4**	**Dia 5**	**Dia 6**	**Dia 7**	**Dia 8**	**Dia 9**	**Dia 10**
Agregados	AFs 1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Ag. Familiar • Desp Diária	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Empreg	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Empreg	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens • Empreg	Questionários: • Desp Diár • Control	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	**Recolha**
IIº, IIIº Trimestre do IOF										
Dias	**Dia 1**	**Dia 2**	**Dia 3**	**Dia 4**	**Dia 5**	**Dia 6**	**Dia 7**	**Dia 8**	**Dia 9**	**Dia 10**
Agregados	AFs 1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6,7	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Disp Diár • Emprego	Questionários: • Disp Diár • Emprego	Questionários: •Disp Diár •Emprego	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens	Questionários: • Desp Diár • Des. Mens	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	**Recolha**
IV Trimestre do IOF										
Dias	**Dia 1**	**Dia 2**	**Dia 3**	**Dia 4**	**Dia 5**	**Dia 6**	**Dia 7**	**Dia 8**	**Dia 9**	**Dia 10**
Agregados	AFs 1,2,3	4,5,6	7,8	1,2,3	4,5,6,7	7,8	1,2,3	4,5,6	7,8	
Tarefas do Inquiridor	Questionários: • Ag. Familiar (C. naturais e despesas com educacao) • Disp Diar • Emprego	Questionários: • Ag. Familiar (calamidades naturais despesas com educação.) • Disp Diar • Emprego	Questionários: • Ag. Familiar (C. naturais e despesas com educação) • Disp Diar •Emprego	Questionários: • Desp Diárias • Des. Mens/ Anuais	Questionários: • Desp Diárias • Des. Mens/ Anuais	Questionários: • Desp Diárias • Des. Mens/ Anuais	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	Questionários: • Desp Diár • Controle	**Recolha**

Anexo 2: Límites de Altura e Peso de Crianças Menores de 5 Anos

Ao rever a altura e o peso das crianças, para garantir que não se registem dados errados, usaram-se os seguintes valores mínimos e máximos esperados. Os intervalos dependem do sexo e da idade da criança e se expressam em centímetros para a altura e em quilogramas para o peso da criança.

Idade em meses	ALTURA (cm)				PESO (kg)			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
0–2	**36,0**	**74,0**	**36,0**	**72,0**	**0,5**	10,0	**0,5**	**9,0**
3–5	**45,0**	**83,0**	**44,0**	**80,0**	**1,0**	**13,0**	**1,0**	**12,0**
6–8	**51,0**	**87,0**	**50,0**	**86,0**	**2,0**	**15,0**	**2,0**	**14,0**
9–11	**56,0**	**91,0**	**54,0**	**90,0**	**3,0**	**16,5**	**2,5**	**15,5**
12–14	**59,0**	**96,0**	**57,0**	**95,0**	**4,0**	**17,5**	**3,0**	**16,5**
15–17	**62,0**	**100,0**	**60,0**	**99,0**	**4,0**	**18,5**	**3,5**	**17,5**
18–20	**64,0**	**104,0**	**62,0**	**102,0**	**4,0**	**19,5**	**3,5**	**18,5**
21–23	**65,0**	**107,0**	**64,0**	**106,0**	**4,5**	**20,5**	**4,0**	**19,5**
24–26	**67,0**	**108,0**	**66,0**	**107,0**	**4,5**	**23,0**	**4,5**	**21,5**
27–29	**68,0**	**112,0**	**68,0**	**111,0**	**5,0**	**24,0**	**5,0**	**23,0**
30–32	**70,0**	**115,0**	**69,0**	**114,0**	**5,0**	**24,5**	**5,0**	**24,5**
33–35	**71,0**	**118,0**	**71,0**	**117,0**	**5,0**	**25,5**	**5,0**	**25,5**
36–38	**73,0**	**121,0**	**72,0**	**120,0**	**5,0**	**26,0**	**5,0**	**27,0**
39–41	**74,0**	**124,0**	**74,0**	**122,0**	**5,0**	**27,0**	**5,0**	**28,0**
42–44	**75,0**	**127,0**	**75,0**	**124,0**	**5,0**	**28,0**	**5,5**	**29,0**
45–47	**77,0**	**129,9**	**77,0**	**126,0**	**5,0**	**29,0**	**5,5**	**30,0**
48–50	**78,0**	**132,0**	**78,0**	**129,0**	**5,0**	**30,0**	**5,5**	**31,0**
51–53	**79,0**	**134,0**	**79,0**	**131,0**	**5,0**	**31,0**	**5,5**	**32,0**
54–56	**80,0**	**136,0**	**81,0**	**133,0**	**5,5**	**32,0**	**6,0**	**33,0**
57–59	**82,0**	**139,0**	**81,0**	**136,0**	**5,5**	**33,0**	**6,0**	**34,5**